ANNO LXXII — Terça-faira — 3 de Novembro de 1896 — NUMERO 250

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . .	15$000
Por nove mezes adiantados . .	22$500
Por um anno adiantado . .	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 2 de Novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde, recebido na estação as 8 horas e.. miuutos da noite e entregue as 8 horas e 25 minutos.

O boletim dos medicos do Sr. Dr. Prudente de Moraes diz que o meteorismo persiste e incommoda alguma cousa ao illustre doente, cujo estado no mais é satisfactorio.

— Amanhã o marechal Bernardo Vasques reassume o exercicio da pasta da guerra.

— Deve partir hoje para ahi o coronel Serra Martins.

— Deixou o «Commercio» de S. Paulo de ser orgão monarchista,

— Praças do exercito em numero de 150 impediram hontem a romaria ao cemiterio de Paquetá.

— A concurrencia aos cemiterios foi immensa.

— Finou-se o Dr. Ferreira Jacobina.

Rio de Janeiro, 2 de Novembro as 3 horas e 40 minutos da tarde recebido na estação ás 7 horas e 55 minutos da noite e entregue as 8 horas e 25 minutos.

Deve chegar hoje o «Itaipú» trazendo a seu bordo o coronel Moreira Cesar.

— Amanhã terá logar a solução definitiva da questão italo-brasileira

— O tumulo do marechal Floriano esteve coberto de grinaldas, e o do marechal Deodoro apenas tinha algumas flôres.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1896

Porto de Pernambuco

VI

Outro defeito e grande defeito do porto de Pernambuco é, sem contestação possivel, a continua accumulação de areias no leito dos esteiros e dos lagamares.

Esta importantissima questão tem sido objecto de controversias entre os illustres profissionaes que della se têm occupado, e pode-se bem dizer que até agora, apezar das analyses e estudos meditados, nada accordaram de definitivo a respeito.

Duas opiniões sobre o assumpto occupam o primeiro plano: a dos que asseguram ser de origem fluvial o areiamento do porto e a dos que pensam ser o mar o factor, principal do phenomeno. Aquelles aconselham, como remedio efficaz, a abertura de novos escoadores para os rios Capibaribe e Beberibe, de modo que desviem-se do porto os detrictos conduzidos pela correnteza; estes, repellindo os conselhos dos primeiros, julgam ser de grande inconveniencia enfraquecer o natural impulso erosivo das aguas.

A verdade, diz o Dr. Alfredo Lisboa, deve achar-se em um justo meio. Perfilhamos a opinião auctorisada do illustre engenheiro.

E' patente a irregularidade do actual regimen fluvial do nosso porto. Nem precisamos, para demonstral-a, de fortes argumentos. «A variabilidade das areas da secção molhada, que se manifesta não só de um a outro ponto do estuario, como tambem no mesmo lugar entre os estados de baixa-mar e preamar, » evidencia-se facilmente do seguinte mappa demonstrativo da grandeza dos perfis transversaes do porto por occasião das syzigias. »

PERFIS TRANSVERSAES

(Dados organisados pelo Dr. A. Lisboa)

	B. M. A. V.			P. M. A. V.	
N. 29 em frente ao lugar denominado Forte do Matto	1310 m. q.			2016 m. q.	
N. 27 em frente ao edificio da C. Pernambucana....	1127	» »		1639	» »
N. 20 em frente a A. Commercial	915	» »		1333	» »
N. 13 em frente ás officinas do Arnal de Marinha..	1072	» »		1735	» »
N. 10 em frente á Companhia Recife Draynage....	1025	» »		1714	» »
N. 5 em frente ao extremo do caes............	934	» »		1668	» »
N. 1 entre o parcel e o forte do Brum..	1516	» »		2368	» »
N. 36 entre os arrecifes e o caes de Santa Rita....	312	» »		1634	» »
N. 37, idem,idem	256	» »		1556	» »
N. 52 entre o caes do Apollo e o da Regeneração (dragagem executada em 1885 e 1886)..	588	» »		1448	» »
N. 53 entre os caes do Sol e da Aurora..........	163	» »		405	» »

Neste quadro os algarismos constituem um argumento irrefutavel. A irregularidade do regimen fluvial determina a diminuição da velocidade das correntezas, o que motiva o deposito dos sedimentos que a agua leva em suspensão e facilita a parada da areia que é arrastada pelo fundo; concorrendo poderosamente para estes effeitos os redomoinhos ou remansos que nascem do embate das correntes vindas ás vezes de procedencias directamente oppostas, facto este que dá-se em grande escala nas corôas dos Passarinhos e de Santo Amaro. »

No inverno, durante as grandes enchentes do Capibaribe, é provavel que a impetuosidade das aguas que descem arraste para o oceano os detrictos transportados pela torrente. No verão, porém, principalmente nas occasiões de grandes marés, não é a correnteza diminuta dos rios, maximo quando sopram ventos de N. E, que impede a entrada no porto das areias que o fluxo desloca. E a onda maré, propagando-se leva-os comsigo, atravessa mais ou menos rapidamente os esteiros, espraia-se nos lagamares e, porque ahi, em virtude do espaço amplo, perde em grande parte a força arrastadora, as areias vão-se depositando no fundo, unindo se ás que, no inverno, a correnteza dos rios lá depositara.

Sir Milnor Roberts assim pensa embora considere como factor principal do areiamento do porto do Recife o material arrastado pelas cheias do Capibaribe.

Diz elle «que a declividade do leito dos rios deve tornar preponderante o movimento dos sedimentos em direcção ao mar e que, todos os annos, quantidades consideraveis são desta maneira lançadas ao oceano, atravéz do porto; » não esquecendo, porém, « que um grande quinhão pode proceder do mar, quer arremessado pelas aguas por sobre os arrecifes, quer arrastado pela corrente do fluxo. »

O areiamento do porto tem ainda como causa, affirma o Dr. Alfredo Lisbôa, « o material arrancado do isthmo de Olinda pela corrente da vasante do Beberibe, e o transporte pelos ventos que sopram do oceano da areia finissima que cobre as ilhas do Nogueira e do Pina o que provém indubitavelmente de além dos arrecifes. »

A analyse das areias extrahidas de pontos extremos do estuario patenteia grandes differenças de aspecto, de côr e de granulação.

Ao passo que trabalhos de dragagem, executados ao N. da ponte Buarque de Macedo, e da Corôa dos Passarinhos arrancam do fundo, de mistura com certa porção de lodo, areias de uma granulação sobremodo desigual e de uma côr cinzenta mais ou menos carregada, as areias extrahidas do isthmo de Olinda assemelham-se, pela côr avermelhada, ou barrenta que apresentam, « ás acarretadas pelo rio Capibaribe e exploradas no arrabalde Monteiro e circumvisinhanças para a confecção das argamassas nas construcções civis, depois de perfeitamente lavadas e finalmente peneiradas, tendo de mais serem um pouco conchyliferas e apresentarem-se suas particulas tão somente de côr menos carregada que as da areia de agua doce. »

E' de presumir, por consequencia, que os sedimentos arrastados pela vasante, misturando-se com a areia maritima, espalhem-se ao longo da enseada de Olinda; as correntes parciaes resultantes da arrebentação das vagas, imprimem-lhes movimentos de avanço e recúo em toda a extensão da praia, conforme a direcção dos ventos, e certo. este facto explica de alguma sorte a manutenção do isthmo.

Em conclusão, o areiamento do nosso porto não pode ser exclusivamente attribuido aos rios, ou ao mar.

O producto resulta dos dous factores.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO DIA 29 DE OUTUBRO DE 1896.

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º, § 1.º, n. 55 da lei do orçamento vigente mandai restituir ao capitão do 2.º batalhão de infanteria estadual Antonio Peregrino de Farias, a importancia do desconto que lhe foi feito em sua gratificação a contar de 1 de Julho á 24 de Setembro ultimo, tempo durante o qual esteve no exercicio do cargo de delegado de policia no municipio de Tacaratú.—Communicou se ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2.º batalhão estadual.

— Ao Sr Dr. Juiz de Direito do municipio de Canhotinho.—Constando de uma publicação d'«A Provincia» de hontem que um grupo de malfeitores reunia-se n'esse municipio para o fim de saquear a população de Palmeira de Garanhuns e especialmente o estabelecimento commercial do coronel José Paes de Barros, devido isso á falta de energia das autoridades, policiaes para manter a ordem n'essa localidade recommendo-vos que syndiqueis a respeito do facto oticiado, prestando-me com urgencia, minuciosas informações.

— «Mutatis mutandis», ao Dr. Promotor Publico e ao delegado de policia por intermedio do Dr. Questor Policial interino.

— Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Serinhãem.—Constando de uma publicação d'«A Provincia» de hontem, que o escrivão da Collectoria Estadual José Pereira da Rocha, raptou n'esse municipio a menor Idalina, filha do cidadão João Eugenio, conservando-a em uma casa de jogo de sua propriedade, sem que as autoridades locaes tenham tomado conhecimento do facto, recommendo-vos que procedendo as necessarias syndicancias, me presteis circumstanciadas informações a respeito.

= «Mutatis mutandis», ao Dr. Promotor Publico e ao delegado de policia por intermedio do Dr Questor Policial interino.

= Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio da Gloria de Goyitá.—Constando de uma publicação d'«A Provincia» de hontem, ter sido cercada e rigorosamente varejada no lugar denominado Timbó, pertencente a esse municipio, a casa do cidadão Manoel José do Nascimento pela força publica e grande numero de paisanos, commettendo-se na occasião as maiores arbitrariedades, recommendo vos que syndiqueis de semelhante facto, prestando-me a respeito minuciosas informações.

— «Mutatis mutandis» ao Dr. Promotor Publico e ao delegado de policia, por intermedio do Dr. Questor Policial interino.

— Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio Buique. Recommendo-vos que procedendo a necessaria syndicancia presteis, com urgencia, minuciosas informações a respeito do attentado de que ia sendo victima nesse municipio o capitão Beraquino e que custou a vida de tres cidadãos, segundo refere a «A Provincia» de hontem em um artigo sob a epigraphe «Pelo sertão».

— «Mutatis mutandis» ao Dr. Promotor Publico e ao delegado de policia por intermedio do Dr. Questor Policial interino.

— Ao Sr. Tenente Coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadual.—Mandai louvar o capitão do batalhão do vosso commando, Abilio Gomes de Sá Novaes, pelos serviços que prestou, quando exerceu o cargo de delegado de policia do municipio de Bom Conselho.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, do dia 29 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Communico-vos para os fins convenientes que tendo de ausentar se para fóra do Estado o Sr. R. Rizzetto, consul da Italia, segundo me participou em officio n. 535 de 27 do corrente, fica encarregado da gerencia do referido consulado o Sr. Francisco Petruccelli.

— Mutatis Mutandis ao general commandante do 2.º districto militar e ao Inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao Director Geral da Secretaria da Fazenda. — Autoriso-vos a mandar pagar a F. P. Boulitreau, a quantia de 217$100, proveniente do fornecimento de artigos de expediente a Secretaria da Junta Commercial no mez de Agosto proximo passado, conforme se verifica da conta junta; devendo correr a despeza pela verba n. 96, art. 2.º § 1.º da lei do orçamento vigente.

— Ao mesmo. — Declaro-vos para os fins convenientes que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pelo professor João Sizeno dos Santos Bezerra de 1 a 30 de Setembro findo e pela professora Rita dos Santos Leal de 1 a 15 do alludido mez, os quaes acham-se comprehendidas no praso marcado, afim de tomarem posse das cadeiras para que foram ultimamente nomeados.

Expediente do Director

Officios:

Ao Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.—Respondo o vosso officio n. 264 de 26 do corrente, declarando, de ordem de S. Exc. o Sr. Governador do Estado, que a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria está autorisada a proceder aos concertos precisos no edificio em que funcciona a escola de Rio Formoso, regida pelo professor João Sezino dos Santos Bezerra.

— Ao Dr. Questor policial interino. — S. Exc. o Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos para os devidos fins que tendo de ausentar-se para fóra do Estado o Sr. R. Rizzetto, consul da Italia, conforme participou em officio n. 355 de 27 do corrente, fic. encarregado da gerencia do referido consulado o Sr. Francisco Petruccelli.

— Mutatis mutandis ao administrador dos correios.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Em additamento ao expediente do Sr. Dr. Governador do Estado do dia 28 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao coronel Manoel Antonio Santos Dias, concessionario da usina União Industrial ou Bem-Fim, situada no Municipio da Escada, a quantia de 180:000$000, em apolices do Estado, correspondente a 3.ª prestação do seu contracto, devendo preceder a entrega da referida importancia a hypotheca de que trata o art. 6.º do decreto de 15 de Outubro de 1890.

Outrosim, recommendo vos que ao mesmo concessionario sejam entregues mais quatro apolices no valor de 4:000$000, que deixou de receber por occasião da entrega das outras prestações, de accordo com as informações que acompanharam ao vosso officio n. 709 de 27 do corrente.

— Ao Dr. Director Geral da 3.ª Directoria.—Em resposta ao vosso officio sob n. 568 de hontem datado, relativo a caução de 100$000 exigida pela Prefeitura Municipal para a Companhia Recife Drainage poder levantar para seus serviços de encanamento, os calçamentos das ruas desta cidade, declaro que não ha duvida que, perante o contracto da mesma Companhia, não póde ser exigida a caução, aliás insignificante, para garantir a reposição do calçamento.

A lei municipal estabelece um principio geral applicavel a todos—a caução para garantia da reposição do calçamento.

Recusando-se as companhias que tem contractos prestarem a referida caução, cumpre que a Prefeitura informe o governo das faltas commettidas pelas mesmas companhias para que lhes seja impostas as respectivas multas e se deduza a importancia d'ellas das quantias que tiverem de receber.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 30 de Outubro de 1896.

Actos:

O Governador do Estado resolve dispensar o Dr. Arthur Cavalcante do cargo de ajudante da inspectoria de hygiene.

O Governador do Estado resolve nomear o Dr Manoel Carlos de Gouveia para exercer o cargo de ajudante da inspectoria de hygiene. —Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

— Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca, a quantia 19 666$636, afim de occorrer ao pagamento das despezas effectuadas com os serviços do mesmo estabelecimento, durante a 2ª quinzena do corrente mez, devendo correr essa despeza pelas verbas da lei orçamentaria vigente assim determinadas;

N. 41. Directoria	1:690$000
N. 42 Internato (ensino e custeio)	4:545$000
N. 43. Escola Agricola e estação agronomica	3:367$916
N. 44 Usina (custeio e melhoramento)	5 365$842
N. 45. Viaferea (conservação e trafego)	2:420$000
N. 46. Fazenda Agricola	2 277$908

Communicou-se ao Dr. Director interino da Escola Industrial Frei Caneca

— Ao mesmo.—Autoriso-vos o mandar entregar ao thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 64$000, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado, durante a 4ª semana do corrente mez, nas Obras Publicas, 3ª Directoria, correndo a despeza pelo art 2º § 2º n. 28 da lei orçamentaria vigente. —Communicou se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo. - Declaro, para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, deferi no requerimento de Arthur de Souza Lemos procurador de Joaquim de Souza Lemos, proprietario do predio n. 3 da Travessa da Madre de Deus, solicitando eliminação de um apparelho da Companhia Draynage existente no 2º andar do referido predio.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 4ª Directoria.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda. —Communico-vos de ordem do Sr. Dr. Governador do Estado que segundo informa o Director Geral da Escola Industrial Frei Caneca em officio n. 226, de hontem datado, o thesoureiro da mesma escola vai a essa repartição prestar contas relativa ao trimestre de Julho á Setembro.

— Ao Dr. Director da 2ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que, com a maxima urgencia, providencieis no sentido de serem remettidos á Prefeitura Municipal de Goyanna 25 tubos com lympha vaccinica, conforme solicitou o Sub-Profeito do mesmo municipio, em officio de 23 do corrente.—Communicou-se ao Sub Prefeito do municipio de Goyanna.

1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA. SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 30 de Outubro de 1896.

Actos;

O Governador do Estado attendendo ao que lhe requereu o bacharel Sergio Nunes de Magalhães, juiz de direito do municipio de Ingazeira, representando sobre o facto de ter sido extraviado o requerimento em que, dentro do praso legal, solicitara sua remoção por igual cargo no de Tacaratú, e tendo em vista a informação prestada pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça e officio de 23 do corrente, resolve removel-o para o referido municipio de Tacaratú, onde deverá assumir o exercicio, dentro do praso de 40 dias.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O Governador do Estado a quem foi presente o recurso de graça interposto pelo sentenciado Antonio Joaquim Rezendo no resto da pena de 4 annos e 1 mez de prisão simples a que foi condemnado pelo jury do municipio de Bonito, em sessão de 21 de Setembro de 1894 e tendo em vista a informação prestada pelo juiz de direito daquelle municipio e o parecer emittido pelo Dr. procurador Geral do Estado em officio de 7 do corrente, resolve, usando das attribuições que lhe confere o art. 57 § 11 da Constituição, perdoar ao mesmo sentenciado o resto da pena que lhe falta cumprir.—Fizeram-se as communicações do estylo.

Expediente do Director Geral da 1.ª Directoria, do dia 30 de Outubro de 1896.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO—PRIMEIRA DIRECTORIA DA PRIMEIRA SECÇÃO, 30 DE OUTUBRO DE 1896

O Exm. Sr Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico para os devidos effeitos em observancia ao artigo 23 do regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, do 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Ingazeira, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o de Tacaratú.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno. —O director, Affonso V. de Medeiros.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA, DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1896

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado

Officios:

Ao Sr. Dr. director geral da Secretaria da Secretaria da Fazenda.—De accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 710 de 28 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 53 da lei do orçamento vigente a Manoel Clementino Corrêa de Mello a importancia de 6 002$217, proveniente do fornecimento de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção no mez de Agosto ultimo, para o que vos remetto a conta e os documentos que vieram annexos ao vosso citado officio.—Communicou-se ao Sr. Dr. Questor Policial interino.

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria Estadual. —Mandai entregar ao soldado do batalhão sob vosso commando José Miguel, a provisão de sua reforma no exercito, a qual me foi transmittida pelo Sr. General commandante do 2.º districto militar, com officio n. 196, de 16 do corrente.— Communicou-se ao Sr. General commandante do 2.º districto militar.

— Ao Sr. Prefeito do municipio de Garanhuns.—Reitero o pedido de informações que vos dirigi em officio de 7 de Agosto ultimo, com referencia aos limites do districto policial de Angelim, creado por acto de 7 de Maio do corrente anno.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 30 de Outubro de 1896.

Actos:

O Governador do Estado attendendo ao que requereu o lente da 5.ª cadeira (Mechanica e Astronomia) da Escola Normal, bacharel José Ferreira Muniz e tendo em vista o parecer do respectivo director de hontem datado resolve transferir o peticionario para a 4.ª cadeira (mathematica elementar) da mesma escola. —Fizeram-se as communicações do estylo.

— O Governador do Estado attendendo ao que solicitou o director da Escola Normal a cargo da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica na Boa Vista em officio de 27 do corrente mez resolve, de accordo com a lei n. 1636 de 23 de Maio de 1882 nomear o Dr. Manoel Enedino do Rego Valença e o professor Ernesto da Silva Miranda para servirem de commissarios nos exames a que se tem de proceder na mesma escola a 3 de Novembro vindouro. Fizeram se as communicações necessarias.

Officios:

Ao director do Diario Official do Rio de Janeiro.—Peço vos digneis de enviar-me com a maxima brevidade os Diarios Officiaes, ns. 302 303, 310 e 313 de Novembro de 1895 e 58 a 60 de Março deste anno afim de ser completada a collecção existente no archivo da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica deste Estado.

— Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—Para os fins convenientes communico vos que a 24 do corrente falleceu Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque, professor da cadeira de ensino primario da freguezia da Boa Vista.

— Ao mesmo.—Tendo o Dr. João Baptista Regueira Costa deixado o exercicio do cargo de lente da 1.ª e substituto da 2.ª cadeira de lingua do Instituto Benjamin Constant para tomar parte nos trabalhos da sessão extraordinaria do Congresso Legislativo, declaro-vos, attentas as circumstancias financeiras do Estado, fazer opção pelos vencimentos, que até então percebia naquelle Instituto e que são inferiores ao subsidio que lhe compete, como Senador, durante o tempo da referida sessão o que vos communico para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.— Attendendo ao que requereu-me a professora Marianna da Silva Jesus, de quem trata a informação n. 272 de 28 do corrente do Inspector geral da Instrucção Publica declaro-vos, para os devidos fins, que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela mesma professora de 1 a 30 de Setembro findo comprehendidas no praso que lhe foi marcado afim de tomar posse da da cadeira de cachoeirinha do municipio de S. Bento

Secretaria da Industria

1ª DIRECTORIA

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 18 de Dezembro de 1895.

Officio:

Ao Sr. Dr. Governador do Estado do Pará. —Accuso o recebimento de vosso officio de 2 do corrente, sob n. 4354 confirmando o telegramma datado do dia anterior, e fico sciente da communicação que nelle se contém, quanto ao adiamento da exposição a realisar-se nesse Estado.

Expediente do Dr. Secretario interino, do dia 18 de Dezembro de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Accuso de ordem do Sr. Governador, o recebimento de vosso officio sob n. 1009, de hontem datado, communicando, em resposta, que o despachante Marcos José da Silva, acha-se autorisado a proceder ás necessarias verificações agindo quanto se torne preciso para o despacho do volume de que trata o citado officio, segundo as disposições das leis aduaneiras em vigor.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de serem despachados com urgencia, nessa repartição livres de direitos os volumes marca S&C H, de ns. 20 020 a 20 025 e 22 313 procedentes de Hamburgo, pelo vapor allemão «Coritiba», os quaes contém objectos que se destinam á Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de serem despachados, com urgencia, nessa repartição, livres de direitos, os volumes marca RMC&C, de ns. 622 a 625, procedentes do Havre, pelo vapor «Ville de Rosario», os quaes contém objectos que se destinam á Escola Industrial Frei Caneca.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—Declaro, em resposta ao vosso officio sob n. 358, de 15 de Outubro ultimo, que fica autorisado a conceder que a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá, assente a agulha e estabeleça o pequeno ramal entre Ipotinga e Caxangá, com direcção ao terreno pertencente ao Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, conforme a vossa informação prestada em o mesmo officio citado.

— Ao mesmo.—Transmittindo-vos, por copia, o officio circular da Directoria Geral de Estatistica, de 3 do corrente, sob n. 1730 ao qual acompanha, tambem por copia, um questionario, recommendo-vos que providencieis no sentido de serem ministrados os dados que nelle se contém, devolvendo-o opportunamente.

Expediente do Dr. Director geral da 1.ª directoria

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da 3ª Directoria —De ordem do Dr. Secretario interino, communico-vos que nesta data, de hontem solicitou-se ao Dr. Secretario da Fazenda fossem os differentes pagamentos a que se refere o vosso officio sob n. 426 de 16 do corrente, que assim fica respondido.

— Aos Srs Agentes do Lloyd Brazileiro.— De ordem do Dr. Secretario interino, accuso o recebimento de vosso officio de 16 do corrente, em que communicaes que o paquete «Olinda» chegado n'aquella data, as 9 horas da manhã dos portos do sul, seguiria no dia immediato, as 5 horas da tarde para os do norte —Communicou-se ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Industria, Viação e Obras Publicas.

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 19 de Dezembro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. Inspector da Alfandega.—Tendo-se suscitado duvidas sobre o despacho n'essa Repartição livres de direito, de 3 volumes, marcas W V P L ns 7 a 9, chegados da Europa pelo vapor «Explorer», entrado n'este porto em 2 de Julho ultimo, vos communico para os devidos fins, que os objectos que se contém, em ditos volumes, foram comprados pelo Dr. Adolpho Barbalho Uchôa Cavalcante, Director da Escola Industrial Frei Caneca, quando ahi se achava em commissão d'este Governo e directamente importadas, destinando-se elles á referida Escola.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Envio-vos para os devidos fins, a inclusa copia do termo de contracto celebrado com Barbosa, Siqueira & Bastos, concessionarios da usina «Caxangá», pelo qual lhe foi concedido o auxilio de que trata a Lei n. 25 de Junho proximo passado — de conformidade com as disposições contidas no Decreto de 7 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Solicito-vos digneis providenciar no sentido de effectuar-se o processo de desappropriação, por utilidade publica das casas do Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, que se tornam necessarias á construcção do Passeio Publico 13 de Maio, uma vez que não foi possivel fazel-o por accordo.

Expediente do Dr. Secretario interino do dia 20 de Dezembro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da 3.ª Directoria. —Autoriso-vos a mandar-lhe fornecer os artigos e o material que se tornem necessarios a installação e conclusão das obras da casa de Identificação, devendo ser opportunamente apresentada a respectiva conta, para pagamento, que se á effectuado pela Secretaria dos Negocios da Justiça, visto pertencerem-lhe as despezas de que se trata.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser posta, urgencia, a disposição de nossa Legação em Pariz, afim de ser entregue ao contractante da construcção do Passeio Publico 13 de Maio, Pierre Courtidon, a quantia de trinta e nove mil francos (39.000), a que tem direito, segundo a clausula 27ª do contracto celebrado, sendo que essa despeza correrá por conta da emissão autorisada pela Lei n. 112 de 22 de Junho ultimo.

Expediente do Sr. Dr. secretario interino do dia 21 de Dezembro de 1895.

Officios:

— Ao Sub-Prefeito do Municipio do Recife.— No intuito de satisfazer ao pedido constante do officio sob n. 236, de 17 do corrente, junto por copia do Dr. Inspector Geral interino de Hygiene, rogo-vos providencieis para que lhe seja fornecida uma relação dos enterramentos effectuados no cemiterio do Arrayal durante o anno.

Expediente do Sr. Dr. Director Geral da 1.ª Directoria

Officios:

Aos Srs. Agentes do Lloyd Brazileiro.—De ordem do Dr. Secretario interino, accuso o recebimento de vosso officio em que communicaes que o vapor nacional «Maranhão», chegado hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do Norte, seguirá hoje mesmo ás 5 horas da tarde para os do Sul.—Communicou-se ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Industria Viação e Obras Publicas.

Expediente do Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 23 de Dezembro de 1895.

Acto:

O Governador do Estado, em execução a lei n. 90, de 6 de Junho ultimo, e tendo em vista as clausulas 3ª e 11ª do contracto de 15 de Junho, tambem ultimo, celebrado com o Dr. José Antonio Saraiva Junior, para execução dos estudos definitivos, projectos e orçamentos da Estrada de Ferro do Recife a Limbé, usando da autorisação que lhe é concedida pelo § 1º art. 3º—Disposições Geraes—da lei n. 121, de 28, ainda de Junho ultimo, resolve determinar que pelo Thesouro do Estado, sejam emittidas apolices do valor de 1:000$000 (um conto de réis) e juro de 7 % ao anno, na importancia de 145:750$000, correspondente a 131, e 500 da mesma Estrada, conforme se verifica da informação prestada pela 3ª Directoria da Secretaria dos Negocios da Industria, contida no officio sob n. 428 de 20 do corrente.

Os Drs. Julio de Mello Filho e Pedro José de Oliveira Pernambuco, Secretarios de Estados dos dos Negocios da Industria, interino, e dos da Fazenda, assim o tenham entendido e façam executar.

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa copia do acto d'esta data, pelo qual o Sr. Governador determinou que fossem emittidas apolices do Estado, do valor de 1:000$000 e juro de 7 % ao anno, na importancia de 145:750$000 (cento e quarenta e cinco contos, setecentos e cincoenta mil réis) correspondente a 132$500 da Estrada de Ferro do Recife á Limbé e a que tem direito o Dr. José Antonio Saraiva Junior, contractante da mesma Estrada.

— Ao mesmo.—Envio-vos, para os devidos fins, a inclusa copia do termo de contracto celebrado com Henrique de Morgan Snello pelo qual lhe foi concedido o auxilio de que trata a Lei n. 113, de 25 de Junho proximo findo e de conformidade com as disposições contidas no Decreto de 19 corrente, para a fundação da usina Meribeca.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da 3ª Directoria. —Autoriso-vos a mandardes fornecer ao Administrador da Casa de Detenção, os objectos constantes da relação inclusa que se destinam ao serviço de identificação, apresentado opportunamente a respectiva conta, afim de ser remettida a Secretaria da Justiça.

— Ao mesmo.—Declaro-vos que, n'esta data, approvei os estudos definitivos, projectos e orçamentos relativos a Estrada de Ferro do Recife á Limbé, entregues a essa Directoria, pelo contractante, Dr. José Antonio Saraiva Junior, e bem assim que solicitei o pagamento do que trata em officio n. 428, de 20 do corrente, conforme a clausula 10 do respectivo contracto.

Expediente do Sr. Dr. Secretario interino, do dia 26 de Dezembro de 1895.

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Envio-vos para os devidos fins, a inclusa copia do termo de contracto celebrado com o Dr. José de Sá Pereira, concessionario da usina Pery Pery, pelo qual lhe foi concedido o auxilio de que trata a lei n. 113 e de conformidade com o disposto no Decreto de 5 do corrente.

— Ao mesmo.—Tendo-se suscitado duvidas sobre o pagamento dos vencimentos devidos aos actuaes fiscaes da illuminação publica, communico-vos, para os devidos fins, que o Regulamento do 1º de Outubro ultimo, da 3ª Directoria d'esta Repartição em nada alterou o systema até agora seguido quanto ao dito pagamento, e, pois, deverá elle continuar a ser observado.

— Ao mesmo.—Rogo providencieis no sentido de serem pagos pela Secretaria a vosso cargo a contar do corrente mez, os vencimentos do pintor Manoel Pelarz Fernandes, de conformidade com o contracto d'esta Repartição, do qual vos enviei copia em o officio n. 129 de 20 de Junho do corrente anno, uma vez que o mesmo funccionario está equiparado aos empregados titulados d'aquella Directoria.

— Ao mesmo.—Solicito-vos providencieis no sentido de ser paga a José Joaquim M. Cavalcanti, contractante dos reparos na cadeia da cidade da Victoria, a quantia de um conto, novecentos e quarenta e seis mil quinhentos e nove reis (1:946$509), a que tem direito conforme se verifica do certificado junto, devendo correr esse pagamento pela verba do art. 2º § 2º n. 14 da lei orçamentaria vigente.

— Ao mesmo.—Rogo-vos a expedição das necessarias ordens no sentido de ser paga a Antonio de Oliveira Mello, contractante das obras do edificio destinado a Escola publica na Victoria, a quantia de sete contos, oitocentos e oito mil, seiscentos e seis reis (7:808$606) a que tem direito conforme o certificado junto, devendo correr esse pagamento pela verba do art. 2º § 2º n. 13 da lei orçamentaria vigente.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da 3ª Directoria—Autoriso-vos, de ordem do Sr. Governador, a mandardes affixar edital pondo em concurrencia publica, a construcção da Estrada de Ferro do Recife a Ibamé, na extensão total de 132 kilogrammas 500 metros de linha principal, com todas as suas dependencias, material fixo e rodante de accordo com as bases que a este acompanham.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandardes effectuar o concerto de que necessita uma das torneiras do encanamento d'agua do Quartel do 2º Batalhão de Infanteria Estadual, conforme solicitou o respectivo commandante em officio dirigido ao Dr. Secretario da Justiça sob n. 511 de 23 do corrente, que vos envio.

Expediente do Dr. Director geral da 1.ª Directoria.

Ao Sr. Dr. Director Geral da 2ª Directoria.—De ordem do Dr. Secretario interino, communico-vos que, n'esta data, solicitou-se do Dr. Secretario da Fazenda, fizesse os pagamentos a que se refere o vosso officio sob n. 432, de 23 do corrente, que fica assim respondido.

Expediente do Dr. Secretario interino, do dia 27 de Dezembro de 1895

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda. — Rogo-vos digneis providenciar no sentido de ser posta a disposição de Adriano Jordão, por intermedio do Banco de Portugal, em Lisboa, a quantia de 500$000 fortes, que se destina ao transporte de calceteiros, correndo essa despeza por conta do art. 1.º § 2.º n. 15 da lei orçamentaria em vigor.

— Ao mesmo.—Rogo-vos digneis providenciar no sentido de serem entregues a Barbosa Siqueira & Bastos, concessionario da usina Caxangá, as prestações do auxilio concedido a mesma usina, a que tem direito por isso que, conforme se verifica do parecer ministrado pelo Dr. engenheiro fiscal, acha-se ella funccionando regularmente, observando se, porém, as disposições em vigor, que são as de que tratam os decretos de 15 de Outubro de 1890 e 31 de Janeiro de 1891, e lei n. 113 de 2 de Junho ultimo, e respectivo regulamento.

— Ao Sr. Dr. director geral da 3.ª directoria.—Rogo providencieis no sentido de ser com urgencia, pela repartição a vosso cargo informado o assumpto constante da inclusa petição de Joaquim da Silva Carvalho, devolvendo-a opportunamente.

Expediente do Dr. director geral

Officio:

Ao Sr. Dr. director geral da 3ª directoria.—O Dr. Secretario interino manda communicar-vos que, nesta data, defiriu a petição em que o coronel José Rabello Padilha, solicita ser admittido a contractar a construcção do edificio destinado a cadeia publica em Petrolina, e sobre o qual pedistes informação em officio n. 435 de 23 do corrente.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1896

Braziliano Donino da Costa Lima, Capitulina Percilla de Dacia, Leovigilda Maria Cordeiro, Maria Elysia Lopes de Barros, Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel e José Martins de Mello—Ao Exm. Sr. Dr. Governador.

Cardoso Soares, Andrade Maia & C., Agostinho & C., Affonso Maia & C., Guimarães Bastos & C., José Fernandes da Silva Pinto, João Rodrigues de Moura, José Maria de Carvalho, Joaquim Abrantes Pinheiro, José Bezerra da C. Guedes, Maciel & Irmão, Mendonça Primo & C., Manoel Antonio Esteves, Tenorio de Amorim & C., Manoel Lopes M. Ramos e Joaquim Gonçalves & C.—Ao porteiro para entregar.

Alves & Fernandes, Agostinho Santos & C., Companhia A. Sul Americana, Emilio Billion, Florencio José de A. Santos, João Rodrigues de Moura, José de Souza Mello, J. Clementino H. da Silva, João de Aquino Fonseca, o mesmo, Moreira & C., Castor Peres Rodrigues e Bastos & Guimarães—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para tomar conhecimento.

José Ernesto da Silva, Rios & Caldas, Maria Francisca, Manoel Felicissimo da Silva e Francisco José da Silva—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Guimarães & C., Companhia de Seguros Indemnisadora, Izabel Maria dos Prazeres, Luiz da Silva Baptista, Domingos Pinto de Freitas, Alfredo & Farias, Santa Casa de Misericordia do Recife, José Duarte Pereira—A secção do Contencioso para fazer as notas.

Amorim Fernandes & C., Antonio Placido do R. Sobrinho, Fernando Cavalcante de A. Lins, Honorio da Costa Monteiro, José Jocundo dos Santos, José Fernandes Decrescencio, Lino Regalo Braga, Maria Ignacia de Jesus, Odilon Nestor de B. Ribeiro, Severino José Eleuterio, Thomaz de Cantuaria P. Ferreira, Antonio Francisco de Carvalho e Joanna Cezar C. de Albuquerque—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

José Mauricio de Alencar, Thereza de Jesus B. Lima, José Honorio P. Ferreira, Edgardo Monteiro de Moura, Elpidio Philadelphio R. Bulas,

Silva & Santos, Jacintho de Azevedo & C., Anna Maria da Conceição Nepomuceno, Maria C. de Souza Porto, Joseph Lumay & C., João Carlos Pereira e Silva, José Antonio de Alcantara, João Pereira Junior, Ivo Miquilino de A. Maranhão, Clementino José Bandeira e Gonçalves Braga & C.—Informe o Sr. Dr. sub-director da Contabilidade.

O protocolista
Amaro A. Baudoux.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Foi pedida pelo Dr. Manoel Victorino a sessão de 25.

O Sr. Coelho Rodrigues justificou o projecto de lei que publicamos em outro logar, adiando para 3 de Fevereiro de 1897 as eleições federaes de senadores e deputados para o triennio de 1897 a 1899.

O Sr. Leite e Oiticica requereu, e o Senado concedeu, dispensa da impressão em avulsos, para entrar o projecto na ordem do dia da sessão seguinte.

Seguiu-se a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, orçando as despezas do ministerio da marinha para 1897.

Depois de orarem os Srs. Costa Azevedo, 2 vezes, Gomes de Castro e Esteves Junior, encerrou-se a discussão, ficando adiada a votação por falta de numero.

Levantou-se a sessão as 4 horas e 20 minutos da tarde, depois de haver sido designada a seguinte ordem do dia:

Votação em 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, orçando as despezas do ministerio da marinha para 1897:

4ª discussão do projecto do Senado, marcando para 3 de Fevereiro de 1897 as eleições federaes para senadores e deputados ao Congresso no triennio legislativo de 1897 a 1899;

2ª discussão da proposição que crea uma mesa de rendas na cidade de S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro e dá outras providencias;

Continuação da 3ª discussão da proposição revalidando em favor da nova Companhia Estreito e S. Francisco ao Guepim a concessão a que se refere o decreto n. 895 de 18 de Outubro de 1890, nos termos dos respectivos contractos;

2ª discussão da proposição, mandando ficar desde já amnistiadas todas as pessoas que, directa ou indirectamente, tenham tomado parte no movimento de 4 de Setembro do corrente anno, no Estado de Sergipe;

1ª discussão da proposição restabelecendo o favor de que gozava a «Brazil Great Southern Railway Company», constante da clausula 1ª, § 4º do decreto n. 8,312 de 19 de Novembro de 1881;

2ª discussão da proposição regulando a decretação do estado de sitio;

2ª discussão do projecto que autorisa o governo a reformar no posto de 2º tenente, de accordo com as leis vigentes, o pharmaceutico contractado 2º tenente honorario Antonio Candido da Silva;

3ª discussão da proposição concedendo ao escrivão da repartição de costuras do Arsenal de Guerra da Capital Federal, Joaquim Ignacio da Silva Abreu, um anno de licença com ordenado;

3ª discussão do projecto concedendo seis mezes de licença, com ordenado, ao conferente da Estrada de Ferro Central do Brazil, José Antonio Pinto Carneiro.

Camara dos Deputados

Continuou na sessão diurna de 25 a 3ª discussão do orçamento da receita, tendo o Sr. Cassiano do Nascimento concluido o seu discurso na sessão anterior, interrompido quando o presidente suspendeu a sessão em homenagem a Carlos Gomes, cujo corpo passava junto ao edificio da Camara conduzido pelo prestito que a imprensa organisou.

O deputado rio-grandense combateu a emenda apresentada pelo general Glycerio em 2ª discussão e que agora já faz parte do orçamento da receita, oppondo-se principalmente ao credito de 120 mil contos (papel) para o Banco da Republica.

A discussão da receita foi interrompida para se proceder ás votações sendo approvados os seguintes projectos: augmentando o numero de intendentes, cuja redacção foi tambem approvada para ser remettida ao Senado; abrindo creditos de 75:000$ para estudos de E. F. Catalão, de 2.500:18?$74? ao orçamento da Guerra, de 1.787 80?$270 a ministerio da marinha, de 88:2?8$806 para paioes de polvora na ilha do Boqueirão e de 1.115:208$500 para divida da Estrada de Ferro Baturité («o primeiro e o ultimo em 3.ª discussão»); concedendo isenção de direitos para os machinismos e apparelhos destinados as obras da Companhia das Aguas de S. Luiz do Maranhão; e autorisando o pagamento das etapas devidas ao capitão-tenente Jauffret («com dispensa do interesticio pedida pelo Sr. Bricio Filho»).

O requerimento ha dias apresentado pelo Sr. Enéas Coelho, perguntando ao governo se é verdade que serventuarios da igreja de S. Simão Pedro têm solicitado da Republica certos auxilios, subsidios ou congruas, foi rejeitado. Ao ser lido este requerimento, vozes se levantaram protestando contra as palavras «igreja de Simão Pedro» e declarando que a igreja «é de Christo»! O resultado foi contar a mesa 41 votos a favor do requerimento e 58 contra ao todo 99. Estavam no recinto 107 deputados e o Sr. presidente fez ver que o regimento não permittia que os deputados presentes deixassem de votar.

Nova votação foi então, dando em resultado a queda do requerimento por 59 votos contra 47.

Findas assim as votações, recomeçou o debate sobre o orçamento da receita, pedindo a palavra o Sr. Serzedello Correia para apresentar emendas tendentes a autorisar o governo a garantir á municipalidade um emprestimo de 9 milhões sterlinos para serem applicados ao saneamento da Capital Federal.

O Sr. Barbosa Lima apresentou sub-emenda garantindo tambem um emprestimo de 3 milhões para o saneamento da cidade do Recife!

Discutiram ainda o orçamento da receita os Srs. Luiz Delsi e João Neiva, que apresentaram emendas.

O debate continuará hoje...

— Na sessão nocturna começou a 3.ª discussão do orçamento da industria.

O primeiro orador ouvido foi o Sr. Ovidio Abrantes.

Seu discurso limitou-se á defesa da commissão de estudo da nova capital, inda não ha muitos dias accusada pelo Sr. Bueno de Andrade e que S. Exc. acha que tem sabido cumprir o seu dever.

Teve depois a palavra o Sr. Adolpho Gordo. S. Exc. referio-se largamente á cobrança de uma taxa de capatazias que faz a Companhia das Docas, de Santos, o que se lhe affigura abusivo, e concluio offerecendo um substitutivo á disposição do projecto, em que é prorogado o prazo de que a mesma companhia dispõe para o melhoramento do porto d'aquella cidade.

O Sr. Francisco Sodré restabeleceu a emenda já rejeitada na 2ª discussão e que consignava a verba de 20:000$ para auxilio ao Instituto Bahiano de Agricultura.

Seguio-se-lhe o Sr. Lauro Muller que, como se sabe, é o relator do orçamento.

S. Exc. fez a defesa do trabalho da commissão, principalmente no ponto relativo á companhia das Docas de Santos.

A prorogação do prazo d'essa companhia constante do projecto e que ao Sr. Adolpho Gordo parece contrario ao regimento, por figurar em lei annua, ainda motivou uma explicação da mesa, justificativa da disposição incriminada, outra do referido Sr. Gordo, em resposta, e breves observações do Sr. Cincinato Braga, em apoio do que dissera o seu collega de representação.

A discussão ficou adiada pela hora.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Goyaz

Chegam noticias desse Estado que alcançam a 22 do passado.

Já deu começo ao serviço de inspecção do correio o Sr. Arnaldo de Albuquerque, que se acha em commissão nesta capital.

«Consta que já propoz ao governo todas as medidas necessarias á regulamentação do serviço.

— O «Goyaz», orgão do partido republicano federal, acaba de publicar circular do directorio do partido recommendando a seguinte chapa nas futuras eleições federaes:

Para senador o coronel Antonio José Caiado; e para deputados os Drs. Urbano Coelho de Gouvêa, João Alves de Castro e Hermenegildo Lopes de Moraes.

Com o nome do Dr. Ovidio Abrantes, o partido disputará o quarto logar á minoria.

— Com grande solemnidade realisou-se no palacio do governo a sessão funebre promovida pelo Club Litterario Xavier de Almeida em homenagem a Carlos Gomes, no 30º dia do seu fallecimento.

Entre outros oradores, fallaram Aurelio Gama pelo Club Xavier de Almeida e pela redacção do «Goyaz»; o Dr. Mateias da Gama pelo superior tribunal; o Dr. Jayme pela redacção do «Estado de Goyaz»; o Dr. Jeronymo de Moraes pela guarnição militar; e o Dr. Olympio Costa pelo Gabinete Litterario.

A despeito da noite chuvosa, a sessão foi muito concorrida.

Rio Grande do Sul

O «Jornal do Commercio» e a «Gazeta da Tarde» transcreveram toda a longa mensagem do Dr. Julio de Castilhos, presidente do Estado.

Consta que o general Carlos Eugenio fará uma viagem á Campanha e á fronteira, inspeccionando a guarnição e providenciando sobre as reclamações que tem recebido.

— O inspector da Alfandega vai alugar, provisoriamente, o trapiche alfandegado do Dr. Aurelio Castilhos, para recolhimento de mercadorias.

— O Eleitorado do partido republicano liberal do municipio de Alegrete escolheu, em eleição prévia, candidato pelo 3º circulo os Drs. Demetrio Ribeiro e Barros Cassal.

— Dizem que não farão parte da chapa governista os Drs. Martins Costa, Rivadavia Correia e Pinto da Rocha, entrando novos nomes.

— Consta tambem que o conhecido chefe castilhista Dr. Piratinino Epaminondas de Almeida publicará um manifesto pela imprensa retirando-se das lutas politicas.

O Dr. Piratinino era um dos chefes de maior influencia do sul do Estado, tendo assumido posição saliente desde a revolução de Junho, que levou ao poder o Dr. Julio de Castilhos em favor do qual muito trabalhou.

— O sub-intendente do 1º districto de Pelotas, capitão João Affonso, prohibio a entrada na repartição do redactor da «Opinião», Arthur Bermeister:

Tomando conhecimento do facto, a redacção collectiva resolveu participal-o ao Dr. Antero Leivas, intendente, sendo intermediario o gerente do jornal, tenente João Moura, a quem foi vedada entrada por um continuo, o qual declarou ahi que por ordem do intendente estava prohibido o ingresso no edificio da municipalidade a todos os empregados da «Opinião Publica».

Com o titulo—Correcção policial—declara a «Opinião» que o sub intendente devolveu o jornal, escrevendo no alto do cabeçalho que o fazia por ser elle sem criterio e explorador.

O «Correio Mercantil», noticiando o facto da prohibição á redacção da «Opinião», condemna esse acto que, diz, alcança toda a imprensa livre e responsavel.

A «Opinião Publica» diz ainda que achando-se acephala a redacção do «Diario Popular», pela ausencia dos deputados Cassiano Nascimento e Carlos Massot, consta estar aquelle encargo de confiança ao Dr. Py Crespo e Rodrigues de Souza, que são empregados municipaes.

E em outros artigos a «Opinião Publica» respondendo ao «Diario Popular», diz que o programma expresso no primeiro numero dessa folha recebera o applauso de uns dos membros da commissão executiva, o Dr. Py Crespo, que lamentou apenas não tomar a «Opinião» o compromisso de defender sem restricções a politica do Dr. Castilhos.

— A «Opinião Publica» continúa na campanha que faz aos senhores feudaes de Pelotas e poder dictatorial no municipio, segundo suas proprias expressões.

— O congresso portuguez vai convocar uma reunião para deliberar a respeito do facto, que, se ficar impune, corresponde, segundo a imprensa, á suspensão de todas as garantias constitucionaes aos estrangeiros domiciliados no paiz; e o subdito portuguez Luiz Bastos, em substituição do vice-consul, em exercicio, Gabriel de Castro.

— O «Diario Popular» queixa-se da colonia portugueza, que lhe está devolvendo o jornal.

— Denunciando o facto da guarda municipal de Pelotas, recrutar diariamente pelas ruas cidadãos, obrigando-os a trabalhar nas obras da nova praça Julio de Castilhos, o «Correio Mercantil» e a «Opinião Publica» narram o facto seguinte, occorrido na rua Gonçalves Chaves:

«De uma força da guarda municipal que passava na occasião destacou-se uma praça que invadio o armazem de Bastos & Ribeiro, subditos portuguezes, e, á viva força, quiz segurar um seu empregado para leval-o, em companhia de outros individuos para o trabalho de ajardinamento da referida praça.

Como se oppuzesse Ribeiro e seu socio Luiz Bastos á captura de seu empregado, a patrulha quiz invadir a casa. O socio Luiz Bastos dirigio-se então ao edificio da municipalidade, onde, affirmam o «Correio Mercantil» e a «Opinião Publica», o sub-intendente recusou-se a attender as queixas dos reclamantes e a uma observação de Bastos, de que havia garantias constitucionaes, mandou conduzir este incontinente para a cadeia, onde de facto foi recolhido.»

A Associação Congresso Portuguez interveio a favor de Bastos, solicitando providencias do vice-consul, que se achava ausente na visinha cidade do Rio Grande.

O «Correio Mercantil» censura com toda a franqueza e energia os actos arbitrarios do sub-intendente; e a «Opinião Publica», mais vehemente, protesta contra a militarisação da guarda municipal e diz que, de uma vez para sempre, é preciso acabar com esses attentados e essas caçadas anti-constitucionaes e anti-civilisadoras.

O «Diario Popular», na edição de 24, mantém silencio sobre estes factos que preoccupam muito a attenção publica.

— Verifica-se a existencia da ordem de Augusto Alvim, delegado fiscal interino prohibindo a remessa de generos nacionaes e estrangeiros de Bagé para diversos pontos do interior.

O commercio da praça de Pelotas e do Rio Grande recebem para fornecer aos pequenos negociantes via Bagé, mercadorias cujos impostos representam centenas de contos.

As associações commerciaes de Pelotas e Rio Grande telegrapharam directamente ao ministro da fazenda, declarando que semelhante medida é a completa ruina de taes praças, pois Bagé é a intermediaria entre aquellas duas e toda a campanha.

Os commerciantes de Bagé telegrapharam para Pelotas, pedindo não enviarem cargas, sob pena de abandono na estação da estrada de ferro, attendendo ás medidas em vigor.

A imprensa preocupa-se com estes factos e da taxa de cambio, pois os soberanos estão a 30$000.

— O lançamento da pedra fundamental do palacio e penitenciaria ficou transferido para 27.

A ceremonia terá toda a imponencia, havendo banquete em uma sala da Assembléa.

— Continuam [illegible] os donativos para a Escola de Engenharia.

Os herdeiros do coronel [illegible] Amaro, por seu advogado Dr. [illegible] de Avila, propuzeram acção á Fazenda Nacional para haverem indemnisação por prejuizos e damnos causados pelas forças legaes em suas fazendas, durante o periodo revolucionario, avaliados em 210 contos.

— A officialidade do 13.º batalhão offereceu ao major Henrique [illegible] do mesmo corpo, um delicado rebenque de prata e ouro primorosamente acondicionado. Fallou pelos manifestantes o coronel Flores.

— A imprensa politica discute amplamente a mensagem do presidente do Estado, principalmente na parte relativa ao historico feito das relações entre o governo e dous ultimos commandantes do districto, generaes Galvão e Cantuaria.

A «Reforma» combate hoje a mensagem.

A «Republica» occupa-se com a parte desse documento que diz ter o Dr. Castilhos, com a sua prudencia, obstado a que parte do exercito expulsasse o general Galvão, dizendo tal denuncia não poder ser verdadeira por honra da guarnição.

— Telegramma de S. Borja diz terem passado de Corrientes para o nosso territorio 20 bandidos.

— Em sessão proxima o deputado José Bento Porto preparará o augmento do subsidio aos deputados.

— O tenente-coronel Justiniano Rocha, commandante do 11.º de cavallaria, e o tenente Soares Lima seguiram para o interior, em commissão reservada do commando do districto.

— A Santa Casa de Misericordia vae collocar na sala de honra os retratos do seu presidente Antonio Soares Barcellos e do Dr. Julio de Castilhos, em homenagem aos serviços por elles prestados.

S. Paulo

A Camara Municipal de Campinas, votou 40:000$ para as homenagens a Carlos Gomes.

Por indicação do Dr. Cezar Bierrenbach, foi adoptada a lyra musical no escudo das armas de Campinas.

Todos os representantes de jornaes, associações e corporações, foram hospedados por conta da Camara Municipal que se compõe dos Drs. Assis Vieira Bueno, intendente; Antonio Campos Salles, presidente; Adriano Barros, vice-presidente; Orozimbo Maia, secretario, Dario Pompeu Camargo, Alvaro de Souza Camargo, Ulysses Sarmento, Constancio Ferreira, Iovencio Fernandes Correia Lemos, Arthur Leite Barros.

A ornamentação das ruas é planeada e dirigida pelo engenheiro da Camara Dr. Dufresne.

Fizeram-se desde hontem representar na recepção do cadaver, todas as camaras municipaes de S. Paulo e os Estados do Pará e Paraná.

O deputado Enéas Martins entregou os despojos de Carlos Gomes á Camara Municipal de Campinas, em nome do Estado do Pará.

Durante o dia de 26 a visitação da egreja da Conceição, onde se acha o corpo de Carlos Gomes, pódo-se calcular em 10.000 pessoas.

A bandas de musica da policia do Estado alternam no côro do templo, executando o repertorio do saudoso maestro.

O catafalco em que esta o ataúde foi photographado e é de aspecto deslumbrante.

As exequias não se realisaram a 26 por falta de sacerdotes, visto ser o anniversario da sagração do bispo de S. Paulo.

Para se avaliar a enorme população adventicia que afflúio a Campinas, basta dizer que os hoteis cobram 50$ por diaria pessoal, sem contar extraordinarios.

— O presidente do Estado recebeu em palacio a visita do Sr. Lomoreia, encarregado de negocios de Portugal, que veio em passeio a esse Estado.

— A' noite de 26 os ladrões praticaram um grande roubo na egreja matriz, que fica situada no centro da cidade.

As imagens foram profanadas e completamente despojadas das ricas alfaias de ouro e brilhantes, que as adornavam.

Grande multidão, indignada por semelhante sacrilegio, afflúio a 21 ao templo, em verdadeira romaria, contemplando contristada a depredação praticada pelos ladrões.

A policia nada descobrio ainda.

São innumeros os roubos praticados nesta cidade, sem que as autoridades tenham descoberto os seus autores.

— O deputado Fontes Junior justificou na sessão da Camara o projecto determinando a obrigatoriedade do ensino da lingua vernacula, geographia e historia do Brazil em todos os estabelecimentos particulares de instrucção, dirigidos por professores de qualquer nacionalidade.

— O Congresso do Estado resolveu enviar ao tumulo de Carlos Gomes uma corôa que será levada por uma commissão composta do senador Jorge Miranda e deputado Julio Mesquita e Lucas de Barros.

Em homenagem á passagem dos despojos de Carlos Gomes, o Governo do Estado ordenou que seja dia feriado nas repartições publicas.

— A congregação da Faculdade de Direito propoz o Dr. Machado de Oliveira, lente cathedratico em disponibilidade, e o substituto mais antigo Dr. Veiga Filho, para o governo escolher qual dos dois deve preencher a vaga do Dr. Vieira Carvalho.

Espirito Santo

Está definitivamente organisada a chapa do partido constitucional para a proxima eleição federal, sendo os seus candidatos:

Senador, Henrique Silva Coutinho e deputados, Drs. Galdino Loreto, José Gomes Pinheiro Junior e Jeronymo de Souza Monteiro.

Havia sido indicado pelos chefes locaes e unanimemente acceito pelo directorio central para senador o actual deputado Cleto Nunes, este, porém apresentou ponderações de ordem politica para declinar da honrosa escola.

Bahia

O conselheiro governador do Estado visitou no hotel Sul Americano onde se hospedara, o Dr. Martinho Garcez, governador de Sergipe, que por sua vez lhe pagou a visita em sua residencia.

S. Exc. seguio para assumir, governo d'aquelle Estado.

— O governo teve communicação do encontro de uma força de 14 praças, sob o commando do tenente Aprigio com um grupo de criminosos que saquearam o negociante.

Foram feridos dous soldados, mortos dous criminosos e outros feridos, sendo capturados 5, fugindo o resto.

O tenente esperava reforço para seguir para a localidade onde consta estarem os generos roubados.

— Os conselheiros municipaes Polydoro Bittencourt e Luiz Tarquinio resignarão o mandato.

O ultimo desses Srs. declarou, em publicação feita que por interesse de sua saude, instancia de sua familia e amigos, e não podendo resistir aos botes da calumnia resignara o mandato, satisfazendo assim o desejo do Dr. Freire Filho.

O conselho municipal em sessão votou uma moção convidando Tarquinio e Polydoro a retirarem a renuncia apresentada.

— A imprensa applaudiu a moção do conselho municipal, declarando não acceitar a renuncia dos conselheiros Polydoro e Tarquinio, por serem imprescindiveis os serviços de ambos.

— O Dr. Freire Filho respondeu a publicação feita por Luiz Tarquinio.

— Para a representação do Senado do Estado o *Correio de Noticias*, orgão do partido Federal, apresentou os Drs. Quintino Ferreira da Silva, Francisco Muniz Ferrão de Aragão, José Theodosio de Souza Dantas, advogado José Justino da Silva Telles, Barão de Camaçary, coroneis Augusto Landulpho da Rocha Medrado e José Feliz de Carvalho, Monsenhor Manoel Theodolindo Ferreira, Luiz Tarquinio e Polydoro Bittencourt.

— Sobe a 30 o numero de candidatos pelo districto da capital ás 6 cadeiras na camara dos deputados estaduaes.

— Terminou o concurso da Faculdade de Medicina para o logar de preparador de anatomia medico cirurgica.

Foram approvados unanimemente os Drs. José Adeodato de Souza, Jorge de Moraes, Demetrio do Nascimento Silva, por 14 votos; julgamento de habilitação, entre 24 votos obteve 22 o Dr. Adeodato, sendo indicado seu nome para ser nomeado.

— A congregação da faculdade reunida assignará o officio dirigido ao governo, indicando o Dr. Adeodato.

— O conselho geral de saude publica publicou no *Correio de Noticias* as instrucções que devem ser conhecidas pela população no intuito de evitar quanto possivel a invasão e propagação da variola, que actualmente grassa em Pernambuco. Essas instrucções serão espalhadas em folhetos. O conselheiro governador ordenou a revacinação das praças do regimento policial.

S. Exc. foi revacinado hontem pelo Dr. Eduardo Gordilho Costa, director de hygiene.

— Por iniciativa do Dr. Glycerio Velloso, intendente interino, teve logar no paço municipal a primeira sessão preparatoria das conferencias pedagogicas pelos professores do municipio da capital.

A primeira conferencia realisar-se-ha em 15 de Novembro.

— O *Jornal de Noticias*, em editorial, diz que se pode considerar quasi victoriosa em todo o Estado a candidatura do Dr. Ruy Barbosa.

— A officialidade da guarnição ainda não recebeu seus vencimentos de Setembro.

Consta que alguns officiaes lutam com grandes difficuldades.

— De uma affecção cardiaca falleceu o distincto musico portuguez José Barreto de Aviz.

Sergipe

No dia 24 depois de terem prestado o compromisso perante a assembléa estadoal, os Drs. Martinho Garcez e Pereira Lobo, eleitos presidente do Congresso, Dr. Daniel Campos, pronunciou eloquente discurso, saudando os novos administradores de Sergipe.

O Dr. Martinho Garcez, em phrase alevantada, fez patriotica allocução, que recebeu vivas demonstrações do publico, que em massa assistia ao acto solemne.

Em seguida, autoridades civis e militares, pessoas gradas da capital acompanharam os recem-empossados ao palacio e ahi o presidente padre Dantas entregou a administração ao Dr. Garcez, lendo bem elaborado relatorio.

Immensa multidão enchia os arredores e interior do palacio do governo e da assembléa, victoriando os novos administradores; que ao penetrarem na Camara foram cobertos de flores lançadas das galerias.

Commissões diversas apresentaram em palacio saudações ao novo presidente.

A assembléa estadoal encorporada tambem ahi compareceu, saudando S. Exc. offerecendo lhe franco apoio.

— Continuam as festas pela posse do novo administrador.

Por toda a parte reina enthusiasmo.

Consta ter chegado a 23 em Itaporanga, vindos de Itabayana, cerca de 200 homens do Dr. Itajahy, vice presidente do grupo Coelho e Campos.

O governo tendo essa noticia deu energicas providencias afim de impedir quaesquer scenas desagradaveis.

PELO EXTERIOR

A approximação entre a Russia e a França

Como se sabe, o primeiro passo para a approximação entre a Russia e a França originou-se na questão do throno da Bulgaria, em que a França prestou á Russia o serviço de lhe desvendar a duplicidade da Allemanha.

Eis como o «Gaulois» conta de que modo M. de Mondion poude haver ás mãos os famosos documentos relativos a essa questão:

Um dia, em Paris, escreveu o jornal francez, M. de Mondion recebeu uma extraordinaria visita.

Era a d'um rapaz que conhecera em Bruxellas, muito das relações do rei Leopoldo, vivendo até na casa real, n'um pé de intimidade tal que punha á sua disposição documentos os mais confidenciaes, e até as chaves dos moveis em que esses documentos se guardavam.

— Senhor, disse-lhe o sujeito, encontro me n'uma grande afflicção. Joguei; perdi. Devo 250 mil francos. Tenho de os pagar, ou fico deshonrado.

— Duzentos e cincoenta mil francos?... Mas de certo não veio a minha casa suppondo que eu lh'os possa dar?

— Não. Mas pode arranjar-m'os.

— Como?!

— Do seguinte modo.

Tenho em meu poder documentos da mais alta importancia: a prova authentica, innegavel, de que o Sr. de Bismarck anda a illudir a Russia, a zombar d'ella com mentiras, e de que na questão da Bulgaria desempenha exactamente o papel contrario d'aquelle que officialmente se attribue a favor dos interesses russos.

A prova d'esta duplicidade nas mãos do tzar, é a Russia desligada da Triplice Alliança e talvez, amanhã, a Russia estendendo a mão á França.

Ora o senhor conhece em Paris pessoas para quem esta prova vale 250 mil francos, e até mais.

M. de Mondion, todo elle era ouvidos.

Seu instincto de diplomata occulto, apaixonado pelo inverosimil e guloso de mysterio, farejava uma pista de primeira ordem, um golpe de mestre a realisar.

— Mas onde está essa prova?

— Está aqui

E o nosso homem apresentou ao seu interlocutor um rôlo de papeis.

Eram, com effeito, documentos authenticos, indiscutiveis, acompanhados d'uma carta da princeza Clementina, mãi do principe Fernando, candidato ao throno da Bulgaria, dirigida a seu primo Leopoldo, rei dos belgas, sempre muito attento ao jogo da politica europea e muito bem informado de suas menores complicações, e bem assim da resposta do rei á princeza, datada de Laeken.

O jogador infeliz falara a verdade. Estava, com effeito, alli a prova provada de que o Sr. de Bismarck estava jogando com pão de dois bicos, combatendo officialmente a candidatura do principe Fernando, mas defendendo-a por detraz da cortina, ao contrario do que assegurava á Russia.

— Creio que lhe arranjarei os 250 mil francos, disse o Sr. de Mondion.

Volte ámanhã a fallar commigo.

O resto é bem sabido em França.

O Sr. de Mondion fallou ao Sr. Lockroy, e este prometteu arranjar o negocio.

CONCRITOS

Na apreciação do «Jornal do Commercio» de Lisboa, o que se passa neste momento em Paris, constitue um dos factos mais extraordinarios da politica europêa nos ultimos vinte annos, e uma das paginas mais brilhantes para a historia diplomatica da terceira Republica.

A ida do czar a Paris vem confirmar definitivamente a existencia de uma alliança franco-russa, cujos primeiros symptomas se manifestaram em Cronstadt, por occasião da visita da esquadra franceza e em Toulon, em 94, por occasião da visita da esquadra russa.

E o facto do czar se fazer acompanhar a Paris por sua augusta esposa, apezar de todas as duvidas da etiqueta e de todas as complicações do protocollo,—ainda mais confirma o desejo que tem o moço imperador moscovita de ver unidos, pelos mesmos ideiaes de paz e confraternidade, o povo russo e o povo francez.

Que caminho andado pela diplomacia franceza desde 1887!...

Se a memoria nos não falha, foi neste anno, ou no anterior, que o governo francez convidou officialmente os governos das outras nações da Europa, para tomarem parte na Exposição Universal de 1889, para a celebração do primeiro centenario da revolução franceza.

Nessa mesma noite o fez.

Um financeiro bem conhecido, o Sr. Hentsch, convencido pelo o calor patriotico com que o Sr. Lockroy lhe expunha o caso, consentia em dar os duzentos e cincoenta mil francos. O moço belga regressou a Bruxellas. D'ahi a dois dias receberia o seu dinheiro.

Mas, durante esse meio tempo, o Sr. Hentsch teve escrupulos. O caso era grave. Foi ter com o Sr. Freycinet.

O rato branco assustou-se.

— Foi Lockroy que o aconselhou? Pois torne a fallar com elle. As intenções de Lockroy são por força excellentes. Mas associar-me pessoalmente a ellas, isso é que não faço! Torne a fallar a Lockroy!

O Sr. Hentsch assim fez. Estava quasi desmontado. Um novo esforço de eloquencia firmou-o de novo na sella. Em todo o caso, teimava em querer um segundo estribo.

— Visto o Sr. de Freycinet não andar para diante, quero ao menos um militar, um militar de cunho. Arranje-me um militar!

— Um militar... Quem ha de ser?

— Boulanger. E' um patriota. O seu concurso lhe será bom.

O general Boulanger, que então commandava o 13º corpo em Clermont-Ferrand, achava-se regularmente em Paris para os trabalhos da classificação.

Bastou-lhe ver as copias photographicas para não hesitar.

— Precisamos dos originaes, declarou logo. Pede-o, exige-o o interesse da nação!

A sua palavra vibrante desfez os ultimos escrupulos do Sr. Hentsch.

— Vou mandar-lhe o dinheiro, disse elle ao general e ao Sr. Lockroy.

— Os dois negociadores protestaram.

Nós nem lhe queremos tocar, declararam ambos. Remetta a importancia ao Sr. Mondion e este que a envie ao seu homem. O Sr. guardará em seu poder os papeis até ao momento em que julgarmos opportuno servirmo-nos delles.

Assim se fez.

Os duzentos e cincoenta mil francos foram pagos, e os papeis entregues em troca. E estiveram guardados cerca de oito mezes, no mais absoluto segredo.

E eis aqui está como os destinos do mundo podem muitas vezes depender de uma divida de jogo!

E que se passou então?... As monarchias estas monarchias constitucionaes, todas mais ou menos impregnadas das doutrinas fundamentaes da grande revolução, resolveram fazer «greve.»

Os reis e os imperadores tinham então os olhos voltados para Berlim era Berlim que tinha na mão o chamado «equilibrio europeu,» era Berlim que mandava, era de Berlim que partia o «mot d'ordre».

Os paizes monarchicos declinaram portanto a honra de comparecer «officialmente» na Exposição de Paris.

Assim o exigia a triplice alliança.

E até Portugal seguiu na esteira dos grevistas, tão illudido andava por esses tempos com a perspectiva d'uma alliança colonial com a Allemanha.

Como a França não contasse alliados na Europa, á sua festa só adheriram «officialmente» as Republicas—e um Imperio.

O unico imperador que se não submetteu a «grève» das cabeças coroadas, foi D. Pedro II, do Brazil.

Que caminho percorrido em menos de dez annos!

Que extraordinarias transformações politicas em tão curto espaço de tempo!

O centro da politica europeia deslocou-se de Berlim para São Petersburgo.

Se Voltaire resuscitasse agora, teria novamente de exclamar:

—«C'est du nord maintenant que nous vient la lumière!...»

E' o norte que nos guia, que nos dirige, que dispõe da paz e da felicidade de tantos milhões d'homens tantos quantos vivem sobre o velho continente.

A triplice alliança encontrou finalmente quem pudesse neutralizar a sua influencia e a sua preponderancia nos destinos da Europa.

Nicolau II continuando a politica inaugurada por seu pae, comprehendeu que, ligado a França, passaria a ser o supremo arbitro não só do equilibrio europeu mas de todos os problemas internacionaes que se prendem com as questões do Oriente e do Extremo-Oriente.—E eil o a caminho de Paris, dando á Republica a mais eloquente prova de consideração official que jamais recebeu nos vinte e cinco annos da sua existencia.

A terceira Republica attinge, pois, com esta visita dos soberanos russos, com as recepções do Elyseo e no Hotel de Ville, com as festas em Versailles, e a grande revista militar de Chalons—o seu maior grau de esplendor e preponderancia.

Os estadistas e os diplomatas que colleboraram para um tal «desideratum» devem estar orgulhosos com a sua obra.

1896 marca uma nova era na politica geral, não só da França mas até da Europa.

A França republicana conseguiu um tão brilhante resultado, graças a sua politica essencialmente conservadora e até por vezes autoritaria.

Se não fosse a energia dos seus governos dominando e vencendo os elementos revolucionarios e desordeiros, e contendo em respeito os grupos radicaes que teem procurado por todos os modos lançar a França em aventuras socialistas,—A Republica jamais teria conquistado a estima e a confiança do mais poderoso dos monarchas.

A paz da Europa parece agora definitivamente consolidada.

Em 1900 havemos de ver em Paris, o que em 89 alli não vimos:—monarchias e imperios representados «officialmente,» a começar pela propria Allemanha.

Quem tal diria ha dez annos atraz!

UM TELEGRAMMA RUSSO

Um recente telegramma de procedencia russa é concebido nestes termos:

«A «Gazette de Moscow» diz hoje (18) que a alliança entre a Russia e a França attrahe a Austria e Italia, não devendo estranhar-se que estes dous paizes abandonem a alliança com a Allemanha, procurando chegar a uma intelligencia com aquellas duas nações.»

Sem duvida alguma, considera a «Noticias», as palavras do jornal russo traduzem a natural aspiração do imperio moscovita; entretanto não é provavel que as cousas se transformem tão rapidamente.

E' bem certo que o tratado da triplice alliança contraria as tradições da historia e os sentimentos legitimos dos povos a quem liga; basta vêr-se que elle prende a Allemanha á Austria, sua inimiga hereditaria, e a Italia aos seus irreconciliaveis adversarios austro-hungaros.

Foi o astuto principe de Bismarck quem concebeu este plano e o executou com a sua habitual pericia.

A Italia unificada nada podia nem devia receiar pela sua independencia; uma pequena força bastaria para garantir-lhe a integridade do territorio, deixando-a entregar-se despreoccupadamente ao desenvolvimento de seus recursos naturaes.

Apezar disso, porém, Bismarck pôde induzil-a a alienar a sua liberdade e a comprometter o seu futuro com armamentos extraordinarios; explorou-lhe a vaidade, deslumbrou-a com a influencia que lhe adviria de uma alliança com grandes potencias; seduzio-a com a abertura de novos mercados para os productos da peninsula; intrigou-a finalmente com a França e chegou a seus fins. A occupação de Tunis pelos francezes deu opportunidade ás manobras do politico sagaz, e o primeiro tratado da triplice alliança foi concluido em 1882.

Houve protestos, e o proprio Crispi foi dos que atacaram violentamente esta politica nova e aventurosa; mas não tardou que elle mesmo se convertesse. Chamado ao poder passou pela transformação de tantos outros, e fez-se de 1887 em diante fervoroso enthusiasta da politica allemã. Crispi fez-se germanophilo e conseguio fazer escola, rufando a caixa do amor-proprio nacional.

Hoje é licito acreditar que todo enthusiasmo pela triplice alliança esfriou sensivelmente. A opinião publica na Italia acabou por despertar; Crispi foi apeado do governo; vieram as dolorosas desillusões, os vexames tremendos da penuria produzida pelos armamentos colossaes, a crise economica proveniente em parte do rompimento das relações commerciaes com a França, e tudo o mais que afflige de annos a esta parte o bello reino da Italia.

Só toda a gente vê quanto custou e custa á nação essa famosa alliança allemã. Segundo o «Economista» de 1888 as despezas militares só em um anno se elevaram a 935 milhões de liras; e no periodo de 1882 a 1891 o total dessas despezas subio ao pavoroso algarismo de 3,301 milhões. A eloquencia esmagadora das cifras acabou por abrir os olhos aos patriotas.

O que d'ahi se conclue é que effectivamente, pela força natural das cousas, a Italia se dispõe a sacudir mais cedo ou mais tarde o pesadissimo fardo que Bismarck lhe atirou aos hombros. Eminentes politicos do partido conservador tem-se pronunciado francamente neste sentido. A dissolução da triplice-alliança ha de vir portanto. Mas virá tão depressa como pretende a folha de Moscow?

TRANSCRIPÇÃO

A Dama Branca

A *dama branca* mostrou-se nestes ultimos dias no palacio imperial de Berlim

Immediatamente informado do facto pelo camarista que tinha sido testemunha da apparição, o imperador Guilherme II deu ordem de dobrar todas as sentinellas e faccionarios e de prender toda pessoa suspeita que fosse encontrada.

Eis o que annunciam os jornaes allemães.

A *dama branca* é um fantasma, cuja apparição é o annuncio da morte violenta proxima de um Hohenzollern.

Existe a seu respeito uma tradição completa na familia reinante da Prussia e mesmo acha-se nos archivos particulares da casa de Hohenzollern um documento curioso, entregue pelo Conde de Noslitz ao Kronprinz (Frederico II) e deposto por este ultimo entre as mãos do archivista proposto para guarda dos papeis reaes. Este documento diz em resumo o seguinte:

Em 1806, o Conde de Noslitz era ajudante de campo do principe Luiz da Prussia. Na vespera da batalha de Saalfeld, este ultimo achava-se com seu estado maior no castello do principe de Schwartzbourg Rudolstradt.

Iam sentar-se á mesa; o principe radiava de prazer com a idéa que suas tropas iam dentro em pouco encontrar-se com as de Napoleão. De repente, este tornou-se horrivelmente pallido, levantou-se bruscamente, pegou de uma tocha e precipitou-se no corredor que conduzia ao corpo da guarda.

O Conde de Noslitz, que tinha seguido o principe, viu-o em peregrinação de um phantasma branco, mas este desappareceu subitamente.

O principe cançou-se em sondar as paredes; não encontrou porta, nem racha dura, nem cousa alguma que pudesse ter dado passagem a essa apparição.

No mesmo instante avistando Noslitz perguntou-lhe.

—Porventura a viste tambem, Noslitz?

—Sim, Alteza.

—Não era então nem um sonho, nem uma allucinação, exclamou elle.

Interrogou-se a sentinella. Esta declarou ter avistado uma pessôa envolvida em um grande manto branco, um official saxonio, pensava ella.

O corredor só tinha duas sahidas: uma que dava para o corpo da guarda e outra para o salão, occupado pelo estado maior.

O principe estava extraordinariamente impressionado. Entretanto, readquirio sua calma pouco a pouco e disse que essa appiração era de máo agouro, por que a *dama branca* não appareceia senão para annunciar a morte violenta de um Hohenzollern.

No dia seguinte deu-se o combate de Saafeld, e o principe Luiz que se esforçava com alguns hussards de seu sequito, para reunir os fugitivos, foi morto com uma pontada pelo marechal Guindé de 1.° dos hussards francezes.

Durante sua vida, o conde Nostitz não fallou desse caso senão a seu filho, a quem recommendou a discreção mais absoluta. Este, antes de morrer, confessou o segredo ao Kronptinz, que mandou incorporar o documento aos archivos secretos da familia real.

Vivemos em uma epoca em que os videntes abundam, predisendo factos que se realisaram no dizer de certas pessoas.

Esperemos os successos para constatar se ha algo de fundado na apparição da *dama branca*.

Por uma coincidencia muito singular, soubemos agora mesmo que o principe Eitel Fritz, segundo filho do imperador Guilherme, alumno da Escola de Cadetes de Ploen, que dera uma quéda de um cavallo ha um mez, não se restabeleceu. A imperatriz Victoria Augusta transporta-se a Ploen para dirigir pessoalmente os cuidados a seu filho.

(Do *Jornal do Commercio*.

ARTES E ARTISTA

No Theatro Real de Madrid acha-se trabalhando uma grande companhia lyrica cujo elenco é seguinte.

Director artistico, Emiliano Serrano maestro directores de orchestra, Juan Goula e Pedro Urrutia. Maestro director de coros, Agustin Alminana. Ponto, Leandro Pla. Maestros organistas Luiz Arnedo e Gregorio Mateos.

Primeiros sopranos dramaticos, Teresa Arkel, Tina Bendazzi, Elena Fons e Adalgisa Gabbi.

Primeiros sopranos ligeiros, Regina Pacini e Luiza Tetrazzini.

Meios sopranos e contraltos, Giuseppina Pasqua, Mila Nicolini e Inês Salvador.

Segundas damas, Adela Gasull, Pilar Garrido e Joaquina Valdosera.

Primeiros tenores, Affonso Garulli, José Russitano e Amérigo Stampanoni.

Primeiros barytonos, Ramon Blanchart, Carlos Buti, Mario Samarco e Ignacio Tabuyo.

Primeiros baixos, Francisco Navarrini, Julio Rossi e Carlos Walter.

Segundos tenores, Antonio Blanquer, José Tanci, Julián Uria e José Vivó.

Segundos barytonos e baixos, Luiz Garcia Prieto, Antonio Ponsini y Martin Verdaguer.

Baixo comico, Antonio Baldelli.

Director de scena e secretario geral da empreza Luiz Pariz. Administrador geral da empreza, Servando Corrales.

Director de baile, Ricardo Moragas. Primeira bailarina, Soledad Menendez. Archivo e copistaria, Florencio Fiecowich.

Pintores scenographos, Bussato e Amalio Cabelleira, viuva e filhos de Rafart. Sapateria, Manoel Lozano. Machinismos, adresses e guarda roupa, José Tabilla. Electricidade, Compania Madrilena.

Cem professores de orchestra, cem coristas, quarenta bailarinas.

Banda militar.

—

E' muito possivel que d'aqui por diante sejamos constantemente visitados por companhias theatraes de todo o genero, visto como, no Rio de Janeiro, o publico tem abandonado os theatros, collocando, assim, as emprezas em difficeis situações relativamente aos honorarios de artistas e outras despezas indispensaveis.

Deste modo as companhias resolveram viajar pelo norte da Republica.

Cremos que aqui e em quasi todos os Estados norte-brasileiros não encontrarão ellas o que dezejam.

A crise é geral.

REVISTA DIARIA

Escola da Sociedade Propagadora—Começarão hoje no edificio da Escola Normal da Sociedade Propagadora os exames finaes das alumnas da mesma escola.

Terão logar ás 6 horas da tarde os exames de: plantas e animaes do curso preparatorio, arithmetica e algebra da 1.ª serie e geometria e trigonometria da 2.ª serie.

Os exames realisar-se-ão perante os commissarios nomeados pelo Governo do Estado e pela Instrucção Publica e só serão admittidas a assistir aos actos pessoas interessadas na Escola e, das extranhas, os que apresentarem autorisação escripta do Director.

Magisterio Municipal—No sabbado ultimo, reunio-se extraordinariamente a directoria da União Beneficente dos Professores, sob a presidencia do Sr. Firmino Ribeiro, para tratar-se da futura eleição do advogado da classe, membro do conselho consultivo.

Exposto pelo Sr. presidente o motivo da reunião pedio a palavra o Sr. Santos Teixeira (secretario) e propoz para que fosse reeleito o atual advogado, professor Francisco Marques da Trindade, uma vez que ate a presente data ainda não desmereceu da grande confiança depositada pelos seus collegas.

Disse mais o Sr. Santos Teixeira que, não obstante haver outros que se apresentam, todos os collegas sem discrepancia devem suffragar o nome do professor Trindade, porquanto elle muito louvavel e dignamente tem-se mantido na altura do espinho o cargo.

A referida proposta foi acceita e unanimemente approvada.

Depois encerrou-se a sessão.

As sargetas de galeria de esgotos E' verdadeiramente perigoso para a saúde publica o estado em que se acha a galeria de esgotos d'esta capital.

Um transeunte que infelizmente passa proximo a qualquer sargeta da galeria de esgotos vê-se obrigado a levar o lenço ao nariz, tal é o fedito insupportavel e nocivo que d'ellas desprende-se.

A necessidade de estabelecer um aceio na aludida galeria impõe-se forçosamente, maximé na presente epoca epidemica, não só a bem da saúde do povo recifense e indirectamente da população pernambucana, como tambem porque é muito vergonhoso para nós o juizo que um estrangeiro póde fazer do estado de adiantamento, em face do facto que é materia d'este escripto.

Uma das causas principaes do espantoso progresso da epidemia de variolas no Estado de Pernambuco, é indiscutivelmente os miasmas que, tendo como fóco a galeria de esgoto, infeccionam a nossa athmosphera.

Portanto urge que as autoridades competentes providenciem neste sentido.

Exequias de Carlos Gomes—Generoso pensamento teve a digna commissão de professores incumbida de promover as exequias pelo eterno repouso do grande maestro brazileiro Carlos Gomes.

Perante nós foi interprete da mesma idéa, o maestro Santino Pinto, que veio hontem ao nosso escriptorio e communicou-nos ter a mesma commissão resolvido applicar o saldo das despesas das exequias em favor de instituições de caridade e viuvas pobres, da seguinte forma:

Sociedade S. Vicente de Paula	6 $000
Patrimonio Bandeira Filho	50$000
Auxilio às victimas do incendio á rua D. Maria Cezar	33$000
A' viuva do professor Gabriel de Azevedo	30$000
A' viuva do professor de musica Hermelindo da Silva	30$000
Para distribuir com os pobres do «Diario»	50$000
	253$000

— Foi-nos entregue pelo maestro Santino a referida quantia de 253$000, que distribuiremos a quem de direito conforme a determinação da commissão, acima exaradas.

Pelos pobres—A quantia acima referida, destinada aos nossos pobres resolvemos distribuir com as viuvas possuidoras dos cartões em seguida declarados por seus numeros: 2—3—4—5—6—7—8—9—10—11—12—13—14—15—16—17—19—20—21—22—23—24—25—26—28=29—30—31—33—34—35—36=37—39—40—42—43—44—46—48—60—93—103—124—134—148—156—157—Angelica Maria—Soter Bivar—Catharina Correia Frontin.

Maestro Euclides Fonseca—Deste distincto musico pernambucano recebemos a seguinte carta:

«Recife, 31 de Outubro de 1896. Illms. Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco». —Ainda dominado por impressões que ficarão gravadas eternamente em meu coração, não podendo, como desejo, dirigir-me pessoalmente e com a presteza necessaria a todos aquelles que tanto me obsequiaram por occasião do concerto de 29 do corrente, peço á VV. SS. se dignem de inserir a presente carta nas columnas do conceituado jornal, que representam, com tanto criterio e illustração.

Recordo-me perfeitamente que, o glorioso maestro e meu pranteado amigo Carlos Gomes, em momento tão solemne como aquelle em que a emoção não permitio externar os sentimentos de minh'alma agradecida, disse:

«Fosse eu artista de primeira, segunda ou terceira ordem, teria o direito de orgulhar-me da manifestação que recebo, porem não: só me orgulho de ser brasileiro.»

Fazendo minhas as palavras do grande cidadão, agradeço penhoradissimo as provas de apreço e favores que, por sua extrema bondade, se dignaram prestar-me; ás minhas presadissimas discipulas, á distincta commissão que tão bem soube dirigir a festa de 29 do corrente, á illustre imprensa pernambucana e a de outros Estados do Brazil, ás primeiras autoridades de Pernambuco, aos amadores que tomaram parte na orchestra, aos meus dignos collegas de arte que se interessaram pelo resultado satisfactorio do concerto; ao pessoal de orchestra sob a minha direcção, representado pelos meus sinceros amigos e companheiros João Antonio de Faria, Santino Pinto e Candido Filho, ao generoso cavalheiro, o Sr Samuel Jones, aos meus bons amigos Faustino Costa e Antonio Lacerda, e emfim ao meu Pernambuco, consubstanciado na brilhante sociedade, que indulgente e effusivamente, compareceu á festa, preparada pelas minhas discipulas e pelos amigos.

A todos os que deram-me novos alentos para proseguir na carreira artistica, mais uma vez obrigadissimo.

Com a maior consideração e estima. sou de VV. SS. conterraneo, attento e obrigadissimo.

—Euclides Fonseca.

Fallecimento—Victima da soffrimentos cardiacos, falleceu no sabbado á noite em sua residencia, o cidadão Antonio Gonçalves dos Santo que exercia o lugar de engenheiro interino das officinas de machinas da Companhia Pernambucana.

O finado era dotado de excellentes qualidades que o tornaram geralmente estimado.

Deixa viuva e duas filhinhas na orphandade, das quaes a maior conta 13 annos de idade.

O cadaver foi inhumado no domingo pelas 4 horas da tarde no Cemiterio Publico de Santo Amaro, comparecendo á este acto, crescido numero de parentes e amigos.

Pesames á sua Exma. familia.

Trio Dramatico Portuguez—No Theatro Santa Isabel estreou ante-hontem o Trio Dramatico Portuguez, composto dos apreciados artistas Eduardo de Souza, Christina dos Anjos e Joaquim Pereira, sob a direcção de Eduardo, um eximio artista, consciencioso e correcto.

O programma do espectaculo foi variadissimo e muito agradou aos assistentes.

Em todas as peças, ou por outra, em todas as comedias, e tambem no monologo lyrico «A' rir, á rir», o Eduardo conservou-se sempre na elevada altura em que é conhecido no theatro portuguez, e onde tem sido alvo de admiração geral.

A Sra. Christina dos Anjos, egualmente é uma actriz intelligente e estudiosa; sabio-se perfeitamente, merecendo assim justos applausos do publico.

O Sr. Pereira innegavelmente esforça-se para agradar os espectadores, mas o seu trabalho tem um quer que seja de antipathico; desculpamo-lhe algumas faltas em que cahe no desempenho dos papeis que lhe cabe, attendendo ao seu máo estado de saúde.

Em resumo o espectaculo satisfez a espectativa geral, e é o quanto basta.

Chegada—Da Capital Federal, onde fôra, ha cerca de 3 mezes, em busca de melhoras á sua saúde, tornou a esta cidade á bordo do vapor «Maranhão» o nosso coestadano Sr. Luiz Bandeira de Mello, antigo proprietario da acreditada padaria e pastellaria Mello & Bizet.

Felicitamol-o, dando-lhe as bôas vindas.

Exercicio financeiro do Rio de Janeiro—O Estado do Rio de Janeiro despendeu o anno passado com todo o seu funccionalismo, deputados, presidente, secretarios, desembargadores, juizes, chefe de policia, promotores, directores, e todo o pessoal das repartições de instrucção, policia, força e assistencia publica, a quantia de 5.751:845$177, sendo como:

Subsidios dos deputados, 219 600$000, Presidente do Estado, 36:000$000; Secretaria da Assembléa, 88:312$043; Gabinete do Presidente, 10 129$013; Secretaria do Interior,... 157:631$603; desembargadores, 139:512$403; Secretaria do Tribunal, 36:160$142; juizes, 425.400$000; promotores, 132:800$000; Directoria da Instrucção, 50:814$528; professores primarios, 1.232:180$304; Instrucção secundaria, 135:940$482; policia 97:433$749; Detenção, 20:262$624; Penitenciaria, 56:101$566; Assistencia Publica, 68:384$872; Junta Commercial, 10:617$600; Segurança Publica,... 1.588:886$323, Secretaria das Obras Publicas, 210 673$490; Immigração e Colonisação,..... 38:995$926, Hospedaria de Immigrantes..... 7:032$245; Estações Agronomicas,......... 25:653$750; Secretaria das Finanças,........ 298:398$450, Mesa de Rendas, 188:743$812; Registro de café, 33:765$623; Collectorias,... 235:728$747, Tribunal de Contas, 206:650$848.

Não entra neste quadro o pessoal do saneamento da baixada de Iguassú nem da Carta Chorographica por serem de caracter provisorio.

Com o pessoal inactivo, isto é, aposentados, jubilados e reformados, despendeu mais o Estado 411:114$171, que addicionados á totalidade acima citada prefaz 6 162.959$348.

Noticias litterarias. — Na revista «L'art et la vie», de Azosto, Henri Bérange escreve um artigo repudiando a «herança dos Goncourts». «Os Goncourts, diz elle, foram os artistas de sensação... só tiveram nervos... de que se tornaram escravos. Nós queremos ter almas... Elles foram litteratos e nós queremos ser poetas.»

O artigo é virulento pontera a «Revue des Revues» Bérenger argue a Goncourts de terem sido apenas «homens de museu», «homens de carnet», «machinas de engastar e annotar», «sensualistas *tripoteurs* de objectos d'arte». E, á maneira de apostrophe, accrescenta: «Fostes o que não queremos ser. Nós viemos para derrocar o vosso reinado.» Convém, observa o extractador, ver nessas paginas um manifesto dos Novos «que não tem trinta annos» e que (Béranger não o dissimula) «se cherchent encore».

— Pierre Leroy-Beaulieu continuando na «Revue des Deux Mondes» a serie de seus estudos sobre a «Australia e a Nova Zelandia», occupa-se do «Feminismo» australiano e do direito de voto conferido ás mulheres desses dous paizes.

«A lei foi um pouco odeante dos costumes... Nas classes superiores é completa indifferença das mulheres a esse respeito. As unicas interessadas são as litteratas, as professoras, as preceptoras e as mulheres divorciadas de seus maridos.. o partido da temperança ou antes da prohibição, que almeja a suppressão completa do commercio de bebidas alcoolicas.

— Na mesma revista Th Bentzen analyza o talento de Mary E Wilkins, romancista da Nova-Inglaterra. E' uma realista, como outras muitas, que se dedica, conforme os votos de George Eliot «com sympathia á fiel representação das cousas communs». Gira muito no mesmo circulo, exagera os retratos, mas é poetisa, tem um temperamento de pintor, o raro poder de commover com uma palavra, de impor á vontade ao riso ou as lagrimas, e o dom supremo, incomparavel da paixão e da vida. A seu respeito escreve Mlle. Bentzen:

«No momento em que o gosto de aprofundar as almas extrangeiras se generalisa cada vez mais, é interessante estudar atravez de talento moderno de Miss Wilkins uma alma curiosa, como seja a escandinava ou a russa, bem que lhe falte aquella seducção de enigma: quero dizer, a alma ingleza do seculo XVII transplantada naquillo que comparativamente as provincias colligadas desde essa epoca, se tornou a velha America».

Branco e Negro—A Livraria Leopoldo Silveira offereceu-nos os ns. 24, 25, 26 e 27 da conhecida revista illustrada litteraria portugueza «Branco e Negro».

Apezar de muito nova, pois, ainda não completou um anno de existencia, a «Branco e Negro» acha-se collocada n'uma elevada altura no jornalismo periodico portuguez.

Escolhida parte litteraria á par de lindas gravuras, notam se, não só nos presentes numeros como em todos os demais.

Agradecidos pela remessa

Novo material bellico—A Companhia des Hauts-Fourneaux, Forges et Acieries de la Marine et des Chemins de Fer, a Saint-Chamond, acaba de apresentar um canhão e material de campanha dignos de nota.

O canhão que é de tiro rapido, usa ora o cartucho metallico, ora o cartucho de téla, e tem o calibre 7,5 cents. Atira um projectil de 6k,500, com a velocidade inicial de 520 m de 600 metros, conforme é, do typo leve ou pesado.

No primeiro caso, a viatura completa e armada em guerra pesará 1,560 kilos. Em ambos os casos o provimento do cofre d'armas é de 36 tiros. Este canhão e material são do systema Darmancier.

Outro canhão interessante é o Pagan, que figurou, triumphando, em um concurso de artilharia de campanha, La Suissa. Ha dous typos: um de 8 4 cents. e outro, pesado, de 7 5 cents.

Este ultimo canhão, que se parece muito com o canhão de Bange, da nossa commissão technica, realisa melhor do que o francez o ideal da referida commissão, que é uma grande mobilidade, alliada a sufficiente potencia. O canhão Pagan atira um projectil de 5k 800, com 500 metros de velocidade inicial, pesando a viatura completa 1,440 kilos.

Como se vê, é um canhão mais poderoso e de maior mobilidade que o da commissão. O seu coefficiente de tracção, a 4 animaes ou a duas parelhas, não passa de 260 kilos, ao passo que o do outro chega a 350, além do marcado pelo «esforço maximo de animaes de tiro», e dando-lhe assim uma mobilidade abaixo da L:26, a qual, a seis animaes ou tres parelhas, não passa de 267 por animal, muito aquem do esforço maximo do animal de tiro, que, segundo os praticos, é de 325 kilos para artilharia pesada a que vai ser destinado.

Pensamentos—A harmonia de dous corações e de duas mentes é a maior maravilha quando se pensa que um só e mesmo homem tem grande fadiga em viver d'accordo comsigo mesmo.

— O homem pede muitas vezes a verdade a um livro, e a mulher sempre ás suas illusões.

— As mais bellas obras da litteratura são as que fazem sonhar alem daquillo que dizem.

— Vivendo longamente se adquire mais que se perde, e o homem se adopta a idade e ao tempo. A proporção que o homem externo vai se destruindo, o homem interno vai se renovando.

— São estaveis só aquellas democracias que na sua consciencia e na sua vida allegam um ideal.

— Se a historia deve continuadamente ser reformada, não é somente porque é mal feita, mas porque é frequentemente esquecida.

Margarina o queijo e o ovo—A margarina que substitue hoje sobre vasta escala a manteiga é um alimento, são mas assim como é pelo, é tambem menos assimilavel do que a verdadeira manteiga, deve ser vendida por margarina e não por manteiga.

O queijo é uma das comidas mais nutrientes que se conhecem e em um parco jantar serve de complemento.

Alguns queijos pois, como o parmejano, tambem em pequena quantidade, favorecem a digestão de todos os outros alimentos, justificando assim o proverbio francez: pas de dinse sans fromage!

Alimento de altissimo valor hygienico e nutritivo é o ovo de gallinha, tanto que os physiologicos allemães delles fizeram uma unidade de medida para confrontar com todas as outras comidas.

O peso medio de um ovo de gallinha é de 30 a 50 grammas.

Se d'ahi um duzia de ovos não pesar senão 600 a 630 grammas, é quasi certo que não estão frescos.

O ovo conservado ao ar perde de cada dia de 3 a 5 centigrammas de seu peso.

Descoberta importante—Uma descoberta importante se ma acaba de ser feita pelo sabio egyptologo inglez professor Flinders Petrie, nas evacuações que pacientemente está fazendo ha muitos annos nas ruinas de Tuebas.

Como sabem os que se dedicam a estudos de egyptologia, a presença dos Israelitas no Egypto não estava até agora atestada por nenhuma prova epigraphica, e podia-se por scientificamente em duvida tudo o que os historiadores e a Biblia nos tinham dito a esse respeito.

O nome Pharao, que não é mais do que um titulo de soberano, evoca a idéa de tyrannia de crueldade, e o verdadeiro Pharao, para muitos, era aquelle cujo reinado foi celebre pelo captiveiro dos Hebreus no Egypto.

Mas a difficuldade, de 1800 annos, era restabelecer a identidade do Pharao, contemporanio de Joseph.

Tinha-se formado a opinião de que Ramsés o grande, fora o oppressor dos Israelitas, e Merenptah, seu filho o libertador do povo de Deus.

A grande taboa de pedra encontrada pelo sabio inglez, quando fazia investigações no local do tempo funerario de Merenptah, em Tebas, traz a grande luz, ha tanto procurada.

Na parte em que conta a sua campanha na Syria, o Pharao diz que submetteu todos os seus inimigos.

«Os Hittitas estão pacificados; Kinsk perto de Tyro) está destruida com toda a violencia; Ascalon está tomada; Chenuloth, submettida; Ynoan dos Syros está como se nunca tivesse existido; o povo de Israel está despojado; elle não tem semente, a Syria está viuva.»

Na revista americana «Century» o illustre professor faz a discripção minuciosa do seu precioso achado.

A organisação militar na Suissa=No anno corrente a Suissa introduzio além de outras, as seguintes modificações na sua organisação militar: Novo Regulamento para os exercicios de artilharia de campanha—Renovamento de material de artilharia de campanha—Reorganisação da lei do recrutamento—Transformação e alargamento do ensino theorico e pratico de officiaes—Adopção de novo armamentos e projectis para a artilharia de campanha e sitio praça—Estudos e experiencia com o canhão de Campanha Pagan, de 7 5 m/m, destinado a substituir o de 8, 4 m/m actualmente regulamentar.

A nova reorganisação, em consequencia da medida de suppressão, ou, diremos melhor, da transformação dos quatros batalhões de cada regimento, ultimamente produzida na Allemanha motivou a seguinte lei, já promulgada:

Art. 1.° O § 2.° do art. 1.° da lei de 3 de Agosto de 1893, sobre os effectivos de paz, fica assim redigido:—A partir do 1 de Abril de 1897, a composição do exercito será a seguinte:

Infantaria	624 batalhões
Cavallaria	455 esquadrões
Artilharia de campanha	494 baterias
Artilharia a pé	37 batalhões
Sapadores, pontoneiros, etc	23 batalhões
Tropas de caminho de ferro	7
Trem	21

Art. 2.° A presente lei é applicada á Baviera conforme as disposições expressas no pacto federal de 23 de Novembro de 1870, (capitulo 3.°, ao Wurtemberg, conforme as disposições expressas na convenção militar de 21 e 26 de Novembro de 1870.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Fortaleza, para Carvalho.
Do Rio, para Julio Maturana.
Do Rio Vermelho, para Palhares.
Do Rio, para Luis Lacerda.
De Paramoribo, para Jorge.
De S. Paulo, para Joia.

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 75, 1° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

Manoel Olegario de França, artista, com Adelina Gomes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguesia de Afogados.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.° andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2ª *Publicação*

Jesuino Manoel de Almeida, residente na freguezia da Graça, com Izabel de Albuquerque Gama, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

DR. JOAQUIM LOUREIRO *medico parteiro*, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Occulistas

DR. BARRETTO SAMPAIO—*Oculista*—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na ruado Barão da Victoria n. 51, 1.° andar excepto nos Domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n. 25.

O Dr. Pedro Pontual, —ex-chefe de linica do professor Wecker, de volta de sua viagem á Europa, tem seu consultorio á rua Nova n.° 18, 1. andar, Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Pereira da Silva com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.° 63 1.° andar. Reside em Caminho Novo.

Telephone n.° 588.

Drogarias

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

A. P. Braga Guimarães Agencia de todas as especialidades pharmaceuticos, tintas, drogas, productos chimicas e outros medicamentos homeopaticos, rua Lrgaa do Rosario n. 34

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estrada Sul de Pernambuco

O CHEFE DA ESTAÇÃO DE ANGELIM AO PUBLICO

Julgo de meu dever vir á imprensa justificar-me do procedimento que tive, acompanhando uma gréve, levantada na Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, onde sou empregado.

Infenso á greves, que sempre as considerei uma imposição aos chefes e ao governo, não sei como me deixei illudir por um desses lances impensados e irreflectidos.

A repugnancia que tenho ao nome de ingrato e injusto me força a tomar a impreitada de vir á imprensa relatar, com verdade, os pormenores de semelhante acontecimento.

A heterogeneidade de opiniões e variados pensamentos mudaram de face uma causa que me pareceu justa, mas que nenhum interesse me prendia á ella. O homem mais sensato, mais perspicaz é susceptivel a praticar um acto injusto, creio!

Em um momento de surpreza fica-lhe offuscada a razão para acreditar em palavras impensadas.

No dia 1.° do corrente, achando-me em casa placida e tranquillamente, vi chegar muito antes do horario o trem de passageiros que partindo de Garanhuns seguia á Palmares.

Causou-me especie esse acontecimento, maxime quando vi diversas pessoas descerem da Estação ao povoado em gritos de alegria.

Achava-me assistindo a certos serviços de casa, quando apresentaram-se quatro companheiros convidando-me para a partida, allegando haver pressa.

Surprehendido com o que me disseram, perguntei-lhes: o que queriam e o que significava tal movimento?

Perguntaram-me, com admiração: si eu não tinha sido convidado para aquelle movimento, pois esperavam achar-me preparado para irmos todos reclamar augmento de ordenado ao Sr. Director?

Respondi-lhes que não, e que elles iam mal, pois essa resolução era uma tolice.

Elles, que achavam-se illudidos, disseram-me que os chefes da tal gréve eram os Srs. Inspector do Trafego e o Chefe da Locomoção, isto por ter o Sr. Director se recusado a conceder uma diaria ao pessoal do trafego.

Faltou-me a reflexão para acreditar que tal asserção era uma trama!

Acreditei no que me disseram, porque, tres dias antes havia eu me negado a assignar uma petição que me foi apresentada sobre tal assumpto.

Afinal disseram-me que a representação era respeitosa e pacifica, reclamação de *augmento de ordenado*.

Convicto de que nenhuma responsabilidade pesaria sobre mim pelo apossamento do trem que dirigiam, accordei em acompanhal-os.

Durante a viagem fui um grevista passivo, e do canto de um wagon, onde quedei-me, observei que os promotores do movimento iam fazendo embarcar todas as turmas da via permanente que encontravam; prendendo as machinas e recebendo, nas estações, os agentes, telegraphistas, conferentes etc., que, apezar de não terem sido convidados, iam adherindo á causa, por lhes parecer exacto o que disiam.

Ao chegarmos em Palmares, fui surprehendido com a noticia de que o Sr. Dr. Director tinha seguido para o Recife.

Essa noticia muito me contrariou principalmente quando me disseram que ao Sr. Dr. Director tinham affirmado que eu e meu mano Coronel Walpasses iamos com gente armada, commettendo desatinos e com o fim de desacatar a Directoria.

Em vista de semelhante noticia aconselhei a todos para que fossemos á casa do Dr. Juiz de Direito, afim de que este telegraphasse ao Exm. Governador, affirmando que a greve era pacifica, sendo que antes passamos telegramma para o «Jornal do Recife» e para a «Provincia» n'esse sentido.

O Sr. Dr. Juiz de Direito depois de nos ouvir declarou que sentia termos nós praticado um acto precipitado, e que agradecia termos procurado a sua intervenção pelo que iria telegraphar ao Exm. Governador, asseverando que a gréve era pacifica, e mesmo fallaria ao Sr. Director á nosso favor, mas que, para assim proceder, era preciso que nós garantissimos não haver perturbação na ordem publica desde que achava-se na cidade grande numero de homens que nos acompanharam.

Garantimos e cumprimos o que promettemos.

Gratos pelo bom acolhimento que tivemos da parte do digno magistrado, dispersamo-nos, seguindo eu para casa do Sr. Thesoureiro, meu amigo de longa data, onde costumo hospedar-me sempre que vou á Palmares.

No dia seguinte, ás 6 horas da manhã, quando levantei-me soube que de noite havia chegado do Recife o Sr. Director com uma força e que já se achavam presos cento e tantos trabalhadores.

Em vista de semelhante noticia, entendi ir de novo á casa do Sr. Dr. Juiz de Direito; e assim, reunindo alguns companheiros, seguimos para pedir-lhe que interviesse um nosso favor.

Depois de nos ouvir aquelle Juiz, declarou que nossa situação era melindrosa, e que não obstante iria fallar ao Sr. Dr. Director, o que fez seguindo logo e ordenou-nos que o esperassemos alli.

Quando ao nosso aguardavamos a volta do Dr. Juiz de Direito, chegou uma força de 30 praças e nos intimou para que fossemos todos nos apresentar ao commandante da mesma que se achava na Estação, onde ao chegarmos ficamos impedidos por duas horas, recebendo ordem ao Sr. Director, para que ás 10 horas fossemos todos esperal-o na secretaria.

(Continúa)

Parabens

A' minha cara irmã Perminia Cezar Gusmão Lobo, digna consorte do tenente-coronel Antonio G. de Gusmão Lobo; pois o astro do dia fez arrebentar hoje mais uma delicada vergontea no precioso arbusto da sua existencia.

Saudando-a, envio lhe um fraternal amplexo.

Recife—3—11—96.

Anizia Cezar.

Salve ao dia de hoje 3 de Novembro de 96, no qual mais uma petala de rosa reunio no jardim de sua fagueira existencia, a Exma. Sra. D. Perminia Cezar Gusmão Lobo digna esposa do Sr. tenente-coronel Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

Rosa Dias.

Miracema

ESTADO DO RIO

Sr. Honario Prado. — Descrente de todas as panaceas espaventosamente annunciadas pelos jornaes, rendo-me á evidencia absoluta.

Depois de velho e alquebrado por pertinaz bronchite asthmatica e chronica, ha 15 annos, a conselho e instancia do meu amigo Josquim Rodrigues Teixeira, que já usou do mesmo remedio em pessoa de sua familia, curei-me com 3 vidros do seu xarope de jatahy e alcatrão.

Posso dizer que lhe sou devedor do resto dos meus dias. Considero-o um bemfeitor da humanidade soffredora.

Disponha do seu eternamente agradecido.

João Maria de Pinho Borges. negociante.

8 de Janeiro de 1896.

EU ERA ASSIM

Porto-Alegre

O Sr. Alipio Jacobina, distinctissimo capitão do 13 de infantaria, soffreu bronchite durante mais de 20 annos. Curou-se com o Alcatrão e Jatahy—Prado.

Maranhão

A Exma. Sra. D. Virginia Lima de Meirelles, soffreu intensa ronquidão.

Curou-se pelo Alcatrão e Jatahy, de Honorio do Prado.

E' frequente que as senhoras delicadas e sensiveis padeçam de enxaquecas, do lado esquerdo da cabeça, pela mais insignificante contrariedade, acompanhadas de vertigens, desordens da vista e do ouvido, com repercursão no estomago que acaba por contrahir-se para vomitar os alimentos, durando os vomitos varias vezes de doze a quarenta e oito horas, sobretudo nas epochas criticas para tão insuportavel e tado não ha remedio mais efficaz e agradavel que o Elixir Antinervoso Polybromurado de Baudry, que reune os bromuretos alcalinos em combinação intima de constante exactidão normal.

Magisterio municipal do Recife

Previno aos meus distinctos collegas que apresento-me candidato na proxima eleição para continuar a advogar os interesses da classe á que ufano me de pertencer: pelo que espero a suffragação do meu humilde nome.

Ficando assim sobreavisados todos os meus collegas, e brevemente darei as razões porque assim procedo.

Recife, 1 de Novembro de 1896.

O advogado da classe.

Francisco Marques da Trindade.

Se o exito obtido por um producto é equivalente á falsificação de que é objecto, o Sandalo Midy leva a palma a todos os outros. Frasco, envolucro, prospecto, tudo, em summa, tem sido imitado: só falta o necessario que consiste na essencia pura procedente da distillação da madeira de Sandalo Mysore.

Eis a razão porque os rapazes devem exigir o nome Midy sobre todas as capsulas.

Entre os diversos productos que são vendidos no commercio com o nome de oleo de figado de bacalhão, existe apenas um cujo modo de preparação foi approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Refirimos-nos ao oleo de figado de bacalhau de Berthé, duas vezes mais rico em principios activos que todos os outros.

«Em Medicina só se deve empregar o oleo de côr escura, excluindo as outras duas variedades». (Professor Trousseau).

«As creanças tomam com muita facilidade o oleo de Berthé, e ellas mesmas acabam por pedil-o dentro de pouco tempo». (Formulario Magistral).

E' o medicamento que melhor convém aos temperamentos lymphathicos e a todas as pessoas que tem o peito muito delicado.

O oleo do Berthé vende-se puro e tambem addicionado de creosota Alpha ou com gaiacol Alpha principios estes que augmentam sua energia e sua efficacia.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde a rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—pateo da Santa Cruz n. 72.

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

RAULIVEIRA

[illegible]

DROGARIA BRAGA

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387.

Peitoral de Cambará

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará* de Sr. Souza Soares, nos casos em que é indicado, tirei sempre muito bom resultado, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica. — Dr. *Geminiano José da Costa.* (Pará).

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operações das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19=1º andar

O Rauliveira

E' o peitoral mais efficaz, mais barato de gosto mais agradabilissimo: na DrogariaBraga e em todas as pharmacias.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gottoso, côr civetica, erupções de pelle, cancros, e cancros esnereos, flôres brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, catarros, pannos e manchas da pelle, bôbas e bobões esponjosos, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre estas albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases, a morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sôpa pela manhã e quatro a noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e as de 5 á 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

Peitoral de Cambará

Importantes curas de asthma

Martyrisado durante 17 annos por terriveis soffrimentos asthmaticos, o Sr. Ignacio Teixeira Machado tomou em 1887 o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, e bastaram 8 frascos para ficar radicalmente curado.

Uma distincta senhora da familia do Sr. José Carneiro da Silva Rego, que soffria ha 5 annos de uma bronchite asthmatica, curou-se com o uso apenas de 6 frascos deste acreditado remedio.

Duas filhinhas do Sr. Miguel Augusto dos Santos, victimas de repetidos accessos asthmaticos, depois que usaram o *Peitoral de Cambará*, nunca mais foram accommettidas de tão terrivel mal.

A esposa e um filhinho do Sr. José Francisco do Rego Rangel Sobrinho, atacados de desesperadora tosse asthmatica, só conseguiram allivio com o mesmo remedio, restabelecendo-se completamente com o uso de 2 frascos.

Inteiramente desenganado do uso de remedios, o Sr. coronel reformado do exercito Fernando José da Gama Lobo, que soffria ha muitos annos de uma violenta tosse asthmatica, tomou, por um conselho de um amigo, o *Peitoral de Cambará* e em breve tempo ficou radicalmente curado.

Com o uso apenas de 5 fracos o commerciante Sr. Manoel Cavalcante de Albuquerque curou-se de uma tosse asthmatica que ha 5 annos o perseguia.

Os AGENTES
Guimarães Braga & C.

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcante previne a seus clientes e amigos que mudou sua residencia e seu consultorio para rua do Barão da Victoria n. 58, 1º. andar, onde attende chamados á qualquer hora e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE - 430

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres, partos e molestias de crianças

Telephone n. 325.

Peitoral de Cambará

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, em todas as manifestações bronchopulmonares, sempre com magnificos resultados — Dr. *Bazilio Raymundo Seixas. (*Manaus*).*

Poços de Caldas

Voltei de Poços de Caldas, onde fui 5 annos successivos para tratar de uma enorme empigem que ha mais tempo em consummia a paciencia, a bolsa e a vida.

Somando o *Elixir de M. Morato*, propagado por D. Carlos, sarei completamente e depressa, observando os dereccorios.

Realmente é enorme o successo benefico que se obtém com uso deste prodigio novo, o *Elixir de M. Morato.*

Peço a ablicação, que se torna uma virtude.

S. Paulo 9 de Agosto de 1889. — *Arthur da Cunha e Silva.*

Dr. Virginio Marques

LENTE DA FACULDADE

tem escriptorio de advocacia á PRAÇA 17 — N. 77, 1. andar

Rauliveira

José da Silva Pires Ferreira Dr. em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Atteste *in fine gradus*, que tenho applicado o Peitoral Catharinense de RAULIVEIRA, excellente preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, de Santa Catharina, obtendo surprehendentes resultados, até mesmo nos casos de tuberculose cujo periodo de autophagia estava adiantado.

Rio Grande do Norte, cidade do Principe, 2 de Janeiro de 1890. — Dr. José da Silva Pires Ferreira.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia desse grande medicamento.

Deposito
NA
Drogaria Braga

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma laryngite*, *molestias de garganta*, *insomnias tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambeo

Elixir M. Morato

... Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Menezes, Dr. Lefevre, e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas...

Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de salva vidas

O seu remedio é um progidioso unico como anti-syphilitico anti-rheumatico.

Dr. J Pitta de Euiyen.

Rio de Janeiro.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez do Olinda n. 60.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Ultima hora

O DR. SEPULVEDA

Attesto que tenho empregado em minha clinica o preparado - Elixir M. Morato, com resultado capaz de chamal-o um dos melhores preparados contra a syphilis e as molestias de pelle, sempre rebeldes á cura radical: o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 16 de Abril de 1896.

O Dr *Alfedo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2º tabellião Antonio Ferreira Bortas.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio. — Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 403.

Residencia — Parnamerim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experenca de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS
NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 75. das 10 horas da manhã ás da tarde.

Ultima hora

ATTENÇÃO

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e nos hospitaes as pilulas de Tayuyá M Morato, colhendo sempre resultado feliz; o que affirmo sob fé de meu grão.

Cidade de Passos (Minas), 1 de Maio de 1896 — Dr. *Alfredo Magno Sepulveda.*

Está reconhecida a firma pelo 2º. abellião Antonio Ferreira Bretas

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinica de justa nomeada na cidade do Recife attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO
PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar,
Pharmacia Conceição
Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me preseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Morato propagado por Dr. Carlos.

Mogy-mirim.

Unica deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Olinda n. 60.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense
DE RAULIVEIRA
DROGARIA BRAGA

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus clientes e amigos, que mudou o seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 55, junto a Pharmacia Americana, onde continúa á dar consultas das 1 á 1 da tarde, e residencia no Entrecamento n. 1

Telephone n. 29

Feridas antigas

Curei uma ferida de meis de 12 annos que era um verdadeirotormento, usando, por algum tempo do Elixir d- M. Morato preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achada. Use como convier.

São Paulo, 1º de Agosto de 1806 — Wenceslão Vicente Vieira

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL
de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam Nqce dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo — nestes ultimos periodos é então necessario a applicaçãoem alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos e males de caracter febril.

O Produto temos tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vides e nos casos de parto como fez anorêar, um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 69.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado tem gravado — Elixir anti-fe-

bril e no outro — Manoel Cardoso — Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Elixir M. Morato

.. tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas o Elixir M Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso. — Dr. Eduardo P. Guimarães. — Rio de Janeiro.

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

Botucatú

Deve ser lida cominteresse a seguinte noticia, que a *Fanfull* publicou a proposito dos productos medicinaes, propagados pelo Sr. D. Carlos:

Todo o Brazil, e especialmente este florescentissimo Estado, tem ouvido fallar do Elixir e de outras especialidades medicinaes do Sr. M. Morato, mas nem todos conhecem o alto merito, a bondade, a tenacidade e a gentileza do preparador desses productos, o Sr. D. Carlos, que é um joven cheio de intelligencia, de estudos, que com o seu labor incansavel soube ganhar os elogios de varias celebridades medicas e tantos attestados de benemerencia por parte de numerosos doentes, hoje perfeitamente curados pelo maravilhoso Elixir.

E visto abordarmos este assumpto, devemos dizer, por amor á verdade, que tanto as pilulas de Tayuyá como o Elixir M. Morato são productos examinados e approvados pela Inspectoria Geral de Saude, do Rio de Janeiro, e que a sua venda foi autorisada pelo governo federal, primeiro, e pelo de S Paulo, depois.

O Elixir, tendo por base certas plantas raras que só se encontram na flora de nossos sertões, só serve para a cura miraculosa da asthma, do cancro, das dores rheumaticas, da syphiles, da terrivel morphéa.

O seu segredo foi revelado, ha bastante tempo, pelo chefe de uma tribu de indios, cujo nome agora nos escapa, mas que opportunamente designaremos, por que á este facto se prende uma interessante historieta, que vale a pena ser narrada.

O estabelecimento do Sr. D. Carlos tem uma importancia excepcional e póde competir com os melhoras desse genero, que se acham nas demais partes do mundo.

Assistimos ha alguns dias, á preparação deste Elixir, acompanhando attentamente todos os trabalhos, desde a trituração dos vegetaes até ao encaxotamento, o qual se segue a expedição para as mais importantes pharmacias da Europa.

Além do curioso processo, são dignos de admirar a fiscalisação, ordem, disciplina que reinam no amplo laboratorio do qual só hoje o Sr. D. Carlos começa a colher os fructos, aliás altamente lisonjeiros, tanto pelo lado moral como pelo pecuniario.

O Sr. D. Carlos não se deixa, porém dormir sobre os louros, cogitando sempre em ampliar mais o seu estebelecimento, estudando o processo para o fabrico de outros productos medicinaes que serão antes de tudo, submettidos a analyse dos mais notaveis e intelligentes medicos.

Os nossos cumprimentos a esse homem illustre que, em Botucatú, gosa de geral sympathia e ao qual desejamos prosper.

São Paulo

Coube ao Estado de São Paulo, nas magestosas mattas que circumdam Botucatú, achar-se a maior descoberta deste seculo.

O trabalho, o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que fez-se um preparado que cura rapidamente toda a syphilis, todos os humores, cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que tão havia remedio!

Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua uberrima vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.

Chama-se a descoberta — Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na.

Unico deposito — Drogaria Baues de Guimarães Braga & C Rua Marqrga de Olinda n. 60

CORONEL FREDERICO CHAVES

MEDICO HOMŒOPATHA

Consultorio rua Barão da Victoria n. 37, — 1º. andar

Dá consultas das 11 horas da manhã á 1 da tarde

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. — Dr. João *Alberto de Medeiros e Cunha.* (São Paulo).

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marques de Olinda n. 60.

9

Conserva se em todos os climas
Aguentam-n'a todos os estomagos.
Seus resultados são esplendidos
para moços e velhos.

São estas as tres principaes virtudes da Emulsão de Scott, todos os que a usaram assim o dizem e o Dr. Eug. A. Poncy, Medico da Sociedade de Beneficencia Franceza, Belga e Suisse, Medico do Hospital de Beneficencia Portugueza e medico examinador da New York Life Insurance C. attesta o seguinte:

«Attesto que tendo tido occasião de prescrever innumeras vezes oleo de figado de bacalhau tenho-me sempre valido da Emulsão de Scott, pois que não se estraga mesmo nos paizes da zona torrida, todos os estomagos a aguentam e serve para todas as idades, juntando ás vantagens do oleo puro os resultantes do emprego do hypophosphitos.»

(assignado) Dr. Eug. A. Poncy'
Rio de Janeiro, 4 de Setembro de 1890

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 2 de Novembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 195$ a 215$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$195... réis nominal e refugo 796 o kilo.

Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Rio de Janeiro e escala — 7 dias, vapor nacional «Maranhão,» de 1999 toneladas, commendante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Hamburgo e escala — 18 dias, vapor allemão «Patagonia» de 1870 toneladas, commandante F. G. Hottem, equipagem 51, carga varios generos; a Borstelmann & C.

New-York — 46 dias, lúgar americano «R. A. C. Smith,» de 596 toneladas, capitão H. B. Hooper, equipagem 9, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Mossoró — 12 dias, hyate naciona «Argentina,» de 60 toneladas, mestre Antonio da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel Joaquim Pontes.

Navio sahido no mesmo dia

Manáos e escala — Vapor nacional «Beberibe,» commandante Carvalho; carga varios generos.

Navios entrados no dia 2

Bordeaux e escala — 13 dias, vapor francez «Portugal,» de 2831 toneladas, commandante Rossignol, equipagem 150, carga varios generos; a Delmiro Gouveia.

Havre e escala — 18 dias, vapor francez «Corrientes,» de 1194 toneladas commandante Le Boule, equipagem 38, carga varios generos; a Felix Bandeira.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor francez «Portugal» commandante Rossignol; carga varios generos

Manáos e escala — Vapor nacional «Maranhão,» commandante Guilherme de Castro; carga varios generos.

Barbados — Barca norueguense «Biland,» capitão O. Hansen; em lastro.

Barbados — Barca ingleza «Serena,» capitão To. Symonds; em lastro

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

48 bois pesando 9,758 kilos	
190 kilos de peixe a 30 rs.	5$700
3 compart. com mariscos a 150 rs.	$450
4 ditos com camarões a 150 rs	$600
38 columnas a 900 rs.	34$200
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
11 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	8$250
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
5 cargas com batatas a 450 rs.	2$250
2 carga com macacheiras a 450 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 450 rs.	$450
4 cargas com gerimus a 450 rs.	1$800
18 cargas com verduras a 450 rs.	8$100
1 carga com canna a 450 rs.	$450
3 cargas com laranjas a 450 rs.	1$350
2 cargas com inhame a 450	$900
2 cargas com louças a 450 rs.	$900
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$000
2 cargas com melão a 450 rs.	1$300
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
6 cargas com diversas a 450 rs	2$700
15 cargas com farinha a 300 rs.	4$500
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
2 cargas com feijão a 300 rs.	$600
12 Suinos a 1$ rs.	12$000
136 lugares a 300 rs.	40$800
12 comp. com saloeiros a 1$500	18$000
6 comp. com saloeiros a 1$500 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$200
56 comp. com fazendas a 2$ rs.	112$000
25 comp. com comidas a 1$050 rs.	26$250
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
115 comp. com farinha a 600 rs.	69$000
58 comp. com talhos a 3$000	174$000
	548$800

Preços do dia:

Carne verde de 700 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$600 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar inglez Sirius.
Lugar allemão Elizabeth.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense John Ingens.
Barca norueguense Jenfend
Barca norueguense Parramett.
Barca norueguense Elly.

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Hevelius» de New-York, a 5.
«Brazil» do norte, a 5.
«Actor» de Liverpool, a 6.
«Pctoria» da Europa, a 6.
«Alagoas» do sul, a 8.
«Jacuhype» do sul, a 4.
«Trent» do sul, a 5
«Nile» do sul, a 8.
«São Francisco» do norte, a 12.
«Clyde» da Europa, a 12
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Minho» da Europa, a 8.
«São Salvador» do norte, a 12
«Paraguassu» da Europa, a 15
«Liguria» do sul, a 15
«Pernambuco» do sul, a 17.
«Parahyba» da Europa, a 17.
«Cordoman» da Europa, a 18.
«Planet» do norte, a 29.
«Curityba» da Europa, a 29.

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Santos e esc. «Grecian Prince» a 3, as 4 h.
Santos e esc. «Corrientes» a 3, as 4 h.
Santos e esc. «Patagonia» a 3, a 4 h.
Santos e esc. «Hevelius» a 5, as 2 h.
Rio e esc. «Brazil» a 6, as 5 h.
Valparaiso e esc. «Potosi» a 7, as 12.
Manáos e esc. «Alagoas» a 9, as 5 h.
Southampton e esc. «Trent» a 5, as 12 h.
Southampton e esc. «Nile» a 8, as 12 h
Buenos-Ayres e esc. «Clyde» a 12, as 12 h.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, as 4 h.
Buenos Ayres e esc. «Minho» a 8, as 12 h.
Rio e esc. São Salvador» a 13 as 5 h.
Plymouth e esc. «Liguria» a 15, as 12 h.
Santos e esc. «Paraguassu» a 17, as 4 h.
Manáos e esc. «Pernambuco» a 18, as 5 h.
Santos e esc. «Parahyba» a 19, as 4 h.
Santos e esc. «Cordoman» a 20, as 4 h.
Rio e esc «Planeta» a 21, as 4 h.
Santos e esc. «Curityba» 30, as 4 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	Generos.
»	»	Beberibe	Ceará e escala	»	»
»	»	Itaqui	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	Inglez	Virginia	Antuerpia	Wilson Sons & C.	»
»	»	Grecian Prince	New York	J. Pater & C	»
»	Francez	Charant	Buenos-Ayres	Delmiro Goveia & C	»
»	»	Corrientes	Havre e escala	Felis Bandeira & C.	»
»	Allemão	Patagonia	Hamburgo	Borstelmen & C.	»
Barca	Ingleza	Emma Payzatn	New Port	»	Generos.
»	»	Serena	Middlesborough	W. Sons. & C	Carvão.
»	»	Moul Vernon	Swansea	Wilsons Sons & C.	»
»	»	Helen Isabel	Terra Nova	Blackburne & C.	Bacalhão.
»	»	Carpasian	Saint Johns	Blackburne & C.	»
»	Argentina	J. de O. Coelho	Ilha do Sal	A' ordem	Sal.
»	Norueguense	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	Carvão.
»	»	Elda	Cardiff	»	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem	»
»	»	Biland	Cardiff	A Ordem	»
»	»	Guinare	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon	Cardiff	»	»
»	»	Yug	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia de Gaz	»
»	»	Flora	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	»	Erstanningen	Cardiff	R. Brosthers & C.	»
Escuna	Norueguense	Rosalie	Pelotas	M. S. Maia	»
Escuna	Allemã	Termow	Pelotas	M. S. Maia	»
Lugar	Hollandez	Admiral Tramp	Rio G. do Sul	M. L. Maia	Generos.
»	Russo	Equator	Londres	Fonseca Irmão & C.	»
»	Portuguez	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Malador	Cardiff	C. Pernambucana	Carvão.
»	Norueguense	Havre	Memel	A' ordem	Madeira
»	»	Trysiford	Pelotas	M. S Maia	»
»	Argentino	Alberto Cunha	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Inglez	Imogne	Terra Nova	A' ordem	»
Patacho	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Brasileiro	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Portuguez	Jovem Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Norueguense	Hans Olsen	Rio G. do Sul	M. S. Maia	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova	Mendes Lima & C.	»
»	Allemão	M. Oldenburg	Hamburgo	F. Irmão & C	»
0	»	Belmaço	Cabo Verde	A' ordem	»
	»	Euclides	Macáo	A' ordem	»

GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE

Tendo sido este importante estabelecimento de fazendas convenientemente reformado, sendo a sua perspectiva muito mais agradavel actualmente, acha-se provido de um soberbo sortimento de mercadorias e artigos de fantasia, drichosamente escolhidos em PARIS e LONDRES. Preços razoaveis.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A.

TELEPHONE N. — 158.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 40

Tendo sido reformado o mappa do imposto de classe n. 26 (Fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros) por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1.° semestre do do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado, em 30 de Outubro de 1896.

O administrador

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Sousa, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte da Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz do commercio do Recife — A Companhia Fabrica de Vidros de Pernambuco, querendo vender em leilão publico as acções do s accionistas adiante nomeados, que deixarem de effectuar a setima chamada de capital, requer a V. Exc. que se digne de os mandar notificar, mediante intimação judicial publicada por dez vezes durante um mez em duas folhas das de maior circulação nesta cidade, como preceitúa o art. 83 do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891.

Os accionistas são:

D. José Marcelino da Rosa e Silva possuidor de 100 acções;

Jesuino Alves Fernandes de 50; aed José Gervasio de Amorim Garci 50;

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, de 50;

José Victorino de Paiva, de 50;

Dr. Antonio Godoaldo de Sousa de 50;

Henrique Bernardes de Oliveira, de 50;

Dr. Celso F. Henriques de Souza, de 50;

Dr. Arthur Alberto Coelho de Lemos Oliveira, de 50;

Fernando Leal, de 50;

Todos estes compradores em leilão da acções que pertenceram ao Banco Emissor de Pernambuco vendidas em virtude de commisso, e mais:

Jehen Praier, de 60;

William H. Uilbom, de 8;

William Berriel, de 6;

Herdeiros de Carlos Pinto de Lemos, de 400;

E como estas ultimas já figuraram no ultimo commisso, cuja venda foi suspensa por ordem deste juiso, a supplicante e/e que seja esta, por dependencia, distribuida ao escrivão Brito e junto aos respectivos autos.

As acções são de 100$000, com 60$000 por cento realisados.

Nestes termos—Pede deferimento—Espera receber mercê. Recife, 5 de Outubro de 1896 —O advogado Antonio Marcelino de A. Soares (Sellada).

E mais se não continha em dita petição, que teve o despacho e distribuição seguinte:

Despacho

Distribuida por dependencia e junto aos autos, venham a conclusão.—Recife, 5 de Outubro de 1893 —José Julião.

Distribuição—A' Brito. Oliveira.

Nada mais se continha em o dito despacho e distribuição lançados na mesma petição, que tendo sido junto aos respectivos autos, subiram estes a minha conclusão, nos quaes preferi o despacho de theor seguinte:

Despacho

Deferida a petição a fl. 202. Recife, 6 de Outubro de 1896.—José Julião.

E mais se não continha em dito despacho em virtude do qual o respectivo escrivão passou o presente edital; pelo theor do qual hei por notificados os accionistas declarados na petição aqui transcripta, para verem depois de 30 dias contados da publicação deste, serem vendidas em leilão publico, por intermedio de agente nomeado por este juizo, as respectivas acções, em numero e com as quantias realisadas na mesma petição, tudo nos termos da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente dos referidos accionistas, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 7 dias do mez de Outubro de 1896.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o escrevi.

José Julião R. Pinto de Sousa.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 21 de Outubro de 1896.

Edital n. 34

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber aos professores José Francisco Florencio de Sousa e Aprigio Brazde Oliveira Lima, nomeados por acto de 22 do corrente para regerem as cadeiras de ensino primario do sexo masculino a 1.° do Povoado S. João do Barro Vermelho do municipio de Villa Bella e o 2.° da Villa de Ouricury, que, de ordem do Dr. Inspector Geral fica-lhes marcado a contar desta data o prazo de 60 dias para tirarem seus titulos e assumirem o exercicio das mencionadas cadeiras.

O secretario.

Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

EDITAL

O Doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti, juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que tendo designado o dia 5 de Novembro proximo vindouro, ás 10 horas da manhã, para abrir a sessão do Jury Federal que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 15 da lei n. 221 de 20, de Novembro de 1894 sahiram sorteados os cidadãos seguintes:

Recife

Francisco Alves de Lima Cavalcante.
Balthasar José dos Reis Filho.
Luiz Correia de Mesquita Cardoso.
Eduardo Alves Barbosa.
Ildefonso dos Santos Villaça.
José Francisco dos Santos Lima.
Antonio Ferreira Mendes Guimarães.

S. Antonio

Ildefonso Vieira da Cunha.
Francisco das Chagas Cavalcante Pessoa.
Francisco da Costa Ferreira.
José Eduardo de Figueiredo.
Litto Coutinho de Sá Leitão.
Ismael Felippe Monteiro.
Lourenço Lobato.
Dr. João Castos de Mello Gomes.
José Nicacio Alves.
Joaquim Dias de Andrade.
Antonio Paschoal do Bonfim Ferreira.
Augusto Gonçalves da Silva.

S. José

Joaquim de Medeiros Raposo.
Pedro Francisco de Almeida.
Climenio Jacinto Sampaio.
Cleomenes Homem Lopes de Siqueira.

Boa Vista

Francisco Gurgel do Amaral.
Dr. Bonifacio Aragão Faria Rocha.
Felippe Emigdio Menna da Costa.
Justino Casado Lima.
Benedicto Luiz dos Santos Almeida.
Pedro Antunes de Mello.
Roberto Silva.
Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque.
Christovão Pereira de Brito.
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.
Eduardo Pamphilio de Albuquerque Maranhão.
Dr. Alexandre de Souza Pereira de Carmo.
Antonio Carlos de Araujo Lima.

Afogados

Bellarmino Cunha.
Ernesto Marques de Amorim.
Pedro Lins Cavalcante Pessoa.

Graça

Antonio Augusto Bezerra de Menezes.
João Coelho Gomes de Almeida.
Antonio Machado Botelho.
Antonio Luiz de França.
Joaquim José de Castro Medeiros.

Varzea

Joaquim de Britto Falcão.
Roque Antunes Correia.
Antonio Lourenço Carneiro.
Adolpho Henrique Mavignier.

E que nesta sessão serão julgados os réos Mancel José de Catro Vilella, preso prouunciado nas penas do art. 221 do codigo penal, e Bernardino José Rodrigues Braga, preso pronunciado nas penas do art. 247 do mesmo codigo, sendo testemunhas no processo do primeiro, Leopoldo Bandeira de Gouveia, Felippe Murillo Ferreira, Antonio Saraiva de Carvalho Neiva, João Baptista Cesario de Mello e José Pereira Guimarães e no segundo Francisco Pacheco Soares, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Thomaz de Aquino Baptista, José Ferreira da Silva e José Joaquim Fernandes; assim como será julgado a revelia, caso não compareça o réo ausente Carlos Jenuino Rodrigues, pronunciado como incurso no art. 330 do mesmo codigo, sendo testemunhas no processo Joaquim Spencer Lopes Netto, Felix Francisco das Chagas, João dos Santos, Jorge Godofredo de Abreu e Lima e José Balbino de Lima, todos os quaes jurados, réos e testemunhas, ficam por este notificados para comparecerem ás sessões diarias do sobre dito Tribunal até os julgamentos dos respectivos processos sob as penas da lei.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão do 1.° cartorio seccional o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

EDITAL

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Director Geral e de conformidade com a determinação do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, contida em officio de 26 de Setembre findo, convido ao cidadão Miguel Borges, contractante do aterro no local destinado a construcção dos fornos de incineração, a vir ou mandar recolher aos cofres desta Repartição, com a maxima brevidade, a importancia de sete contos e noventa e quatro mil oitocentos e sessenta reis (794$860) que indevidamente recebeu, por occasião do pagamento que, em 28 de Março ultimo, lhe foi feito pela Thesouraria da 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 15 de Outubro de 1896.

O chefe.

Marianno A. de Medeiros

EDITAL

Inscripção para concurso

De ordem do Sr. Capitão de Mar e Guerra Francisco Farjes de Lacerda, Inspector deste Arsenal, faço publico que, tendo sido annullado o concurso á que se procedeu para escrevente da directoria de machinas deste estabelecimento, conforme se vê do Aviso do Ministerio da Marinha n. 1808 de 7 do fluente, fica novamente aberta nesta repartição, durante o improrogavel prazo de 15 dias, a contar da data deste Edital a inscripção dos candidatos ao concurso para o provimento effectivo do citado cargo, de accordo com o disposto nos arts. 314 e 315 e seus paragraphos, do Regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, que dizem assim:

Art. 314. Os Escreventes das officinas só poderão ser nomeados por concurso em que provem:

§ 1.°—Boa letra e conhecimento de Grammatica Nacional;

§ 2.°—Conhecimento de Arithmetica até proporções.

Art. 315. Alem dos materias acima exigidas os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

1.°—Ser cidadão brasileiro;

2.°—Ter bom procedimento.

3.°—Ter mais de 20 e menos de 40 annos de idade,

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 20 de Outubro de 1896.

O secretario interino

Bacharel João A. de S. Paraiso.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 7 de Novembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio estadual que serve de cadeia e quartel no municipio de Cabrobó, orçados em 3:226$129.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.° As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 as 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

O director,

M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — primeira directoria primeira secção 30 de Outubro de 1896.

Edital

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ingazeira, em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o de Tacaratú.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco em 31 de Outubro de 1896,

Edital

Por esta Secretaria é convidado o pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva, para, no prazo de 3 dias, contados desta data, assignar no Thesouro do Estado, o contracto para o fornecimento de medicamentos e utencilios á enfermaria da Casa de Detenção, durante o corrente exercicio, visto ter sido acceita a sua proposta.

O director

Affonso V. de Medeiros.

DECLARAÇÕES

Club Carlos Gomes

ASSEMBLÉA GERAL

Tendo a Directoria deste Club, em sessão de 24 do corrente, deliberado não acceitar o augmento do aluguel da casa, resolveu convocar a reunião da assembléa geral que terá logar no dia 3 de Novembro proximo, ás 7 horas da noite, na séde deste Club, afim de providenciar definitivamente sobre este assumpto, para o que convida aos Srs. socios a comparecerem no logar e hora acima indicados; e bem assim para se tratar de outros interesses urgentes.

Recife, 29, Outubro, 1896.

O 1.° secretario,

Antonio P. Galvão.

ALFANDEGA

Mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no mez de Junho de 1896 comparado com o de igual mez de 1895.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1896	1895	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	1.433.982$893	811.907$010	622.075$883	$
Expediente de 10 % dos generos livres de direitos de consumo	13.092$052	30.843$704	$	17.751$652
Dito das capatasias	7.882$549	6.894$504	988$045	$
Armazenagem	46.255$665	24.478$912	21.767$753	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharóes	4 220$000	4.340$000	$	120$000
Dito de dócas	1.282$564	1.071$600	210$964	$
Addicionaes				
de 60 %	$	194.317$808	$	194.317$808
de 50 %	$	167 354$417	$	167.354$417
de 10 %	1.859$461	3 625$530	$	1.766$069
Sahida				
21/2 % sobre metaes preciosos	30$000	$	30$000	$
Interior				
Renda das Estradas costeadas pela União	$	104.395$080	$	104$395$080
Renda do Correio Geral	$	13.243$110	$	13.243$110
Renda da imprensa nacional e «Diario Official»	978$000	75$000	903$000	$
Dita das matriculas nos estabelecimentos officiaes de instrucção superior	120$000	240$000	$	120$000
Dita dos proprios nacionaes	60$000	80$000	$	20$000
Foros de terrenos e de marinha	551$357	633$834	$	82$477
Laudemios	210$000	762$500	$	552$500
Transmissão de propriedade sobre embarcações	307$500	$	307$500	$
Sello do papel fixo	3.994$750	2 627$28	1.367$468	$
Dito do papel proporcional	898$462	2.079$008	$	1.180$546
Dito do papel adhesivo	24.729$460	19.261$220	5.468$240	$
Imposto de transporte	7.351$150	9 897$200	$	2.546$050
Sobre vencimentos e subsidios	3.741$443	3.667$069	74$374	$
Cobrança da divida activa	$400	272$095	$	271$695
Extraordinaria				
Contribuição para o Monte-pio da marinha	509$176	85$874	423 302	$
Indemnisações	3.429$821	10.354$267	$	6.924$446
Receita eventual, comprehendidas as multas	12.482$794	6.781$339	5.701$455	$
Monte-pio Militar	656$084	685$046	$	28$962
Dito dos empregados publicos	2.785$744	3.161$106	$	375$362
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	7.739$480	12.466$663	$	4.727$183
Bens de defuntos e ausentes	$	111.875	$	111$875
Depositos da Caixa Economica	134 944$000	183 364$000	$	48.420$000
Ditos de diversas origens	11.071$153	38.634$088	$	27.562$935
Contribuição de caridade	8.917$855	8 537.233	380$622	$
Somma	1.734.083$813	1.666.257$374	659.698$606	591.872$167

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1896	1895	Para mais	Para menos
Importação	1.501.213$159	874.133$130	627.080$029	$
Despacho maritimo	5.502$564	5 411$600	90$964	$
Addicionaes	1.859$461	365.297$755	$	363.438$294
Sahida	30$000	$	30$000	$
Interior	42.942$522	157.233$398	$	114.290$876
Consumo de fumo	$	$	$	$
Extraordinaria	19.863$619	21.067$632	$	1 204$013
Depositos	162.672$488	243.113$859	$	80.441$371
Total	1.734.083$813	1.666.257$374	627.200$993	559.374$554
Differença para mais				67.826$439

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Outubro de 1896 - (Assignado) - O chefe *Luiz Frederico Codeceira.*

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico deste Arsenal recebe rá propostas no dia 5 de Novembro proximo futuro, às 11 horas da manhã para a compra, a vista das fazendas e mais artigos de fardamento constante de uma relação existente nesta Secretaria á disposição dos Srs. negociantes que desejarem concorrer ao fornecimento de artigos destinados ao fardamento dos aprendizes artifices:

Os proponentes deverão habilitar-se previamente, apresentando no dia annunciado as suas propostas, em duplicata, contendo cada uma somente uma especie de fazenda e não englobadas todos os artigos em uma só proposta.

E' indispensavel a indicação da casa commercial do proponente, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 % no caso de recusar a assignar o termo de contracto e a de 10 e 20 % de que tratam os artigos 87 e 88 do regulamento de 19 de Outubro de 1892.

As amostras das fazendas deverão ter pelo menos um metro de comprimento e cada proposta trará no subscripto, a qualidade do artigo proposto, o numero e a marca das amostras apresentadas e a data da sessão do Conselho.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 27 de Outubro de 1896.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

De conformidade com o disposto no art. 16 Decreto de 17 de Janeiro de 1890, Lei das sociedades anonymas, acha-se a disposição dos Srs. accionistas no andar terreo á rua do Bom Jesus n. 32, a copia do balanço e mais documentos relativos ao anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Outubro de 1896.

O director-secretario,
G. C. Gatis

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Acioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro do mencionado titulo foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, sistema, tem de menos o ultimo cognome do seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	2?8.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues e Antonio Joaquim de Freire Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

— O Banco Popular mudou sua séde para á rua do Commercio n. 7.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 c., 0ª
Fundos accumulados £ 8,572,886,19ˢ.0ᵈ.

AGENTE
POLHMANN & C.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

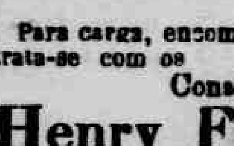
Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A. de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca	Rua do Bom Jesus n. 33.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat	Rua do Commercio n. 46
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões	Rua do Vigario n. 19, 1.º andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar.
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 11 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod oes =Casa de commissões e representaçSon.	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson sãos & C. Limited—Casa importadora de Jucarv de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1 · de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C. Fundição—geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º Anndar
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1.º de Março n. 18.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria— Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C —Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do estreita Rosario n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Armazem de fumos	
Banks & C., successores de Esnaty & Banks	Rua Mar Doilc n. 31

MARITIMOS

Rob. M. Sloman's Line

O VAPOR ALLEMÃO

Salerno



E' esperado de New York até o dia 4 do Novembro, seguindo depois da indispensavel demora para o porto de Maceió e Santos, em directura.

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios

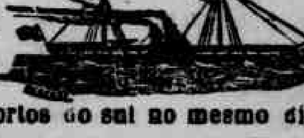
Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.º andar

Companhia Lloyd Brazileiro

O vapor Brazil

Commandante A. F. da Silva



E' esperado dos portos do norte no dia 3 do Novembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até às 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Para o Porto

O LUGAR

Temerario

A sahir n'estes poucos dias, recebe desde já carga á frete.

A' tratar com

Amorim Irmãos & C.

8—Rua do Bom Jesus—8

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 7 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andr

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE

O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Corunna, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C. Limited.

10—Rua do Commercio—10
1.º andar

LEILOES

Leilão

De moveis louças e vidros

A SABER:

Uma mobilia, 1 espelho, jarros, quadros, candieiros a gaz, 1 album, 2 portas-retratos, 2 escarradeiras, 1 jardineira e 1 machina de costura.

Uma mesa de pantar, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, 1 galheteiro, 1 relogio, 1 balança, talheres, colheres, toalhas, guardanapos, 1 cabide, 1 cama franceza, travesseiro, colchão, lavatorios, 1 berço, 6 cadeiras, 1 sofá, 1 marquesa, 1 cama para menino e muitos outros objectos de casa de familia.

Terça-feira, 3 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

Na casa da rua dos Guararapes n. 57

Agente Oliveira

3º leilão

Da grande casa terrea sita á rua do coronel Suassuna n. 266, antiga rua Augusta, freguezia de S. José, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos grandes, cosinha externa, corredor independente, quintal murado, quarto de apparelho, portão para a rua do Padre Nobrega e com 1 dependencia, 2 janellas que deitam para a dita rua, tendo a casa sala forrada, e com cornija e parapeito.

Quarta-feira, 4 de Novembro

Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento de D. Maria do Sacramento Vieira de Figueiredo Santiago, venderá em leilão a grande casa terrea acima descripta, e pertencente ao espolio do finado Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, podendo, desde já, ser examinada pelos Srs. compradores.

Agente Oliveira

Leilão

De 1 casa terrea n. 13 á travessa do Carmo, outr'ora do Sarapatel, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal.

Quarta-feira, 4 de Novembro

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio de D. Balbina Umbelina de Mello, levará a leilão a casa acima descripta.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a dita casa

AVISOS DIVERSOS

ASSUCAR REFINADO DA Refinaria Beltrão PERNAMBUCO

Chama-se a attenção do commercio a retalho e a dos consummidores para esse producto de nossa industria aperfeiçoada, O UNICO, O VERDADEIRO assucar refinado, como fabricam e consomem os paizes adiantados da Europa e America. As principaes qualidades que o recommendam são as seguintes:

1.º ABSOLUTA PUREZA; e provocamos a que provem o contrario.

2.º PODER ADOÇANTE muito superior ao do refinado commum do paiz.

3.º ECONOMIA em favor do consumidor.

4.º BELLEZA indiscutivel, collocando-o acima de qualquer confronto.

5.º VARIEDADE DE TYPOS tornando-o apto para todas as occasiões e usos do consumo.

6.º INALTERABILIDADE em virtude da qual se presta a ser guardado nas mercearias e nas despensas por tempo indefinido sem corromper-se e inutilisar-se.

7.º FABRICAÇÃO LIMPA E SADIA conhecida de todo publico que tem visitado a «Refinaria Beltrão» e ao qual tem ella sido franqueada desde sua inauguração, expondo-se e explicando-se todo o processo de refinação.

O assucar BRUTO é ahi tratado a vista de todos, TÃO SOMENTE por poderosas filtrações, sem confeição alguma extranha, e sem o concurso repulsivo do sangue do boi ou de outro semelhante.

8.º finalmente, PREÇOS SEM COMPETENCIA, pois nenhum outro refinador no paiz pode lutar ou concorrer ainda n'este terreno com a «Refinaria Beltrão» que pode produzir diariamente em seus poderosos e aperfeiçoadissimos apparelhos TRES MIL ARROBAS do mais bello assucar refinado, utilisando-se TÃO SOMENTE dos mais baixos e impuros assucares

Typos do assucar refinado da USINA BELTRÃO.

1.º TABLETTES,—ou tijollinhos (especial superior, artigo de luxo).

2. GRANULADO—ou cristaes grandes.

3.º PILÉ,—grandes blocos, ou pequenos torrões.

4.º PÓ,—typo que s'assemelha ao refinado commum usado entre nós até hoje

PREÇOS

Tablette 1ª.		
Granulado 1.ª	6$500.	
Pilé 1.ª	6$500.	
Pó 1.ª	6$500	2.ª 5$500.

A retalho vende-se no deposito da Companhia a rua do Imperador n. 2 e nas principaes mercearias d'esta capital e em grosso trata-se com os Srs. Pereira Carneiro & C. a rua do Commercion. 6.

ALFAIATARIA Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem cazacas, collete e clacks.

46—RUA BARÃO DA VICTORIA—46

— Aluga-se o espaçoso predio n. 54 a estrada Luz do Rego, (Santo Amaro, onde foi quartel general), com bastantes e excellentes commodos, agua encanada, banheiro, grande quintal arborisado, portão ao lado e gallinheiro. Os pretendentes podem vel-o das 10 horas da manhã as 5 da tarde. A' tratar na rua do Queimado n. 94, loja. No dito predio vende-se barato taboas de assoalho servidas com defeito.

— IMPORTANTE PREDIO no Espinheiro e sitio aluga-se a tratar na rua da Santa Cruz n. 62, 1º andar, ou com João Antero, empregado do Thesouro.

— Vende-se a casa n. 114 da rua Visconde de Albuquerque, na Boa-Vista, e a de n. 24 da rua Coronel Agostinho Bezerra, em Santo Antonio, á tratar no armazem n. 81 do Caes do Apollo.

CAL BRANCA DO ALTO DA SERRA Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto do Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, padreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico do assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior a porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem Praça da Concordia n. 3.

— PRECISA-SE de uma engommadeira para roupa de senhora, á tratar na Serraria Pernambucana, Caes do Capibaribe n. 30.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversos fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 14 á rua da Santa Cruz dos Milagres, com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha e quartos para criados, á tratar na rua da Aurora n. 5, 3º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinhar, paga-se bem. á tratar á rua, Marquez de Olinda n. 39 2 andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia, composta de duas pessoas, á tratar á rua do Livramento n. 22, 2º andar.

Terreno á venda

Vende-se na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, esquina da travessa João da Veiga, o terreno devoluto, aque aui se acha, murado por dous lados, proprio para edificar, á tratar com Rufino Conselheiro, na mesma travessa n. 19, que para tal fim se acha autorisado pelos proprietarios.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve sciega.
Couve bombarda.
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicori.a
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruço.
Alface liza e repolhuda.
Cuentro de toceira.
Mustarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinapes.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO Nº 9

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

CASA DE REFEIÇÕES DE BELLARMINO PINTO & C.

8—Travessa das Cruzes—8

Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA

VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

MANOEL BRUNO DOS SANTOS GOUVEIA

Candida Augusta da Silva Gouveia, convida os seus parentes e mais pessoas de sua amisade e de seu finado e nunca esquecido marido, Manoel Bruno dos Santos Gouveia, para assistirem á missa que manda celebrar pelo repouso eterno do mesmo finado, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro vindouro, trigesimo de seu fallecimento, antecipando o seu agradecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

MANOEL BRUNO DOS SANTOS GOUVEIA

Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, mandando celebrar uma missa em suffragio a alma de Manoel Bruno dos Santos Gouveia, no dia 3 de Novembro futuro, pelas 8 horas da manhã na igreja matriz de S. Pedro, em Olinda, convida a todos os parentes e amigos daquelle finado que quizerem prestar-lhe esse preito de piedade a comparecerem no logar, dia e hora indicados.

A familia de Antonio Barboza de Souza manda celebrar por alma deste, missa em 3 de Novembro, 7º dia do seu passamento, na igreja matriz da cidade de Timbaúba.

Para assistirem a esse acto convida os demais parentes e amigos.

MANOEL JOSE' DIAS

Antonio José Dias e Maria Antonieta Oliveira Dias mandam celebrar missas por alma do seu muito prezado irmão e cunhado Manoel José Dias, na matriz de Afogados, pelas 7 horas da manhã do dia 6 do corrente, e para assistir a este acto religioso convida a todas as pessoas de sua amisade, confessando-se desde já agradecidos.

PAULO AUGUSTO LABERTY
30º dia

João Alexandre Laberty, sua mulher e filhos, Antonio Francisco Areias, sua mulher e filhos, ainda penalisados pela perda de seu nunca esquecido filho, irmão, cunhado e tio, Paulo A Laberty, de novo convidam a todos os seus parentes, amigos e a Collonia Franceza, para assistirem ás missas de trigesimo dia que serão celebradas, quarta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio. Desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho e sua esposa, Demetrio Rodrigues e sua esposa ainda sob a pressão dolorosa pelo prematuro tres passo de seu pranteado filho, enteado, irmão e cunhado, Joaquim Antonio Rodrigues Netto, convidam a todas as pessoas que os distinguem com a sua amisade, e bem assim os seus parentes, para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma mandam celebrar no convento da Penha, ás 7 horas da manhã de 5 do corrente, oitavo dia de seu fallecimento; de já agradecem a todos os que comparecerem a este acto de caridade.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação

Preços sem competencia, vendem:

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de Jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios.
Pedras de cantaria para soliera, etc.

Vende-se

No Altinho, a seis leguas de Caruarú, uma fazenda agradavelmente situada e não longe da Villa.

Consta a fazenda e sitio denominado da — Cisterna — de umas 30 cabeças de gado vaccum e cavallar, curral cisterna com bastante agua potavel e bomba para extrahil-a, casa com muitos commodos e bem construida de pedra e cal; dous grandes cercados sob vallados á beira do Rio Una e perto do seu affluente Taquara, cujas aguas christalinas abastecem perpetuamente a população e gados da visinhança; boas varzeas de lavoura e cinco partes de terra, era Propriedade do O', onde estão situados ditos sitios e fazenda.

Vende-se barato — a tratar na cidade de Olinda, com o Sr. capitão Miguel Carlos de Faria, vulgo Miguelzinho

Maravilha do Seculo!!!

ELIXIR [illegible] DE JAPECANGA do

O grande depurativo do sangue, approvado pela Inspectoria de Hygiene dos Estados Pernambuco e Alagôas.

Cura syphilis, rheumatismo, canceros, botões, impigens, darthros escrophulas e todas as molestias siphyliticas

Preparado pelo
ANTONIO AUGUSTO AMORIM

Pharmacia Popular
Praça do Mercado n. 44
PALMARES

A Companhia Manufactora de Phosphoros

PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

AMA

Precisa-se de uma na rua dos Nymphas n. 20.

Aluga-se

Um sotão com bastantes accommodações para familia e uma loja tambem grande, fornece-se agua para ambos, no Caes do Gasometro n. 1, e trata-se no armazem de materiaes da Praça do Herval n. 3

Ama de leite

Precisa-se de uma no Caminho Novo n. 153, paga-se bem.

Doenças do Estomago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

O MESMO **FERRUGINOSO** — Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. — O MESMO **PHOSPHATADO**

Paris, 20 e 22, Rue Drouot e Pharmacias

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia.

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

NEUROSINE-XAROPE
NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral: CHASSAING e Cie, 6, avenue Victoria, Paris, e em todas as Pharmacias.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguaes e de acomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Criado

Precisa-se de um criado para a Botica Franceza, 22, rua do Bom Jesus.

— MENINO. Precisa-se de um para mandados, na rua do Bom Jesus n. 50.

Piano

Vende-se um do fabricante J. T. Zell, em perfeito estado. Informação, neta Redacção.

Aluga-se

O sobrado n. 8, com sotão, á rua de S. João Tem agua encanada em ambos os pavimentos terraço muito fresco, banheiro de azulejo, 3 quartos e 2 salas em baixo, 1 salão com janella e 2 quartos em cima, apparelho, cosinha e mais 2 commodos para criados. A' tratar no mesmo predio ou com o Sr. José Cezar, no Centro dos Fumantes á rua 1º de Março

A Sombra

FABRICA E LOJA DE CHAPE'OS DE SOL

Este modesto estabelecimento tendo iniciado agora seu primeiro passo commercial, vem solicitar do generoso publico, seu favor, confessando-se desde já penhorado a todos que o procurar A SOMBRA.

55 Rua da Imperatriz 55

Arthur C. Lindozo

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

ELIXIR
e
LINIMENTO
ANTI-RHEUMATICO
do
Dr CONSTANTIN
[illegible]

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc.

Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel enfermidade, um allivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simples e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22, Rua do Bom Jesus, 22
PERNAMBUCO

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48.

Feitor

Precisa-se de um que entenda de jardim, em casa de estrangeiros, preferindo-se portuguez Pagamento bom. A' tratar na rua do Bom Jesus n. 50, 1º andar.

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores que ha de melhor em lã, brins de puro linho todos os padrões, e por preços rasoaveis. Possuem bons artistas, pelo que se julgam abilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas

Menina

Precisa-se de uma para serviços leves de casa de familia, na praça Maciel Pinheiro n..

Sellaria Ingleza

RUA BARAO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:
Vassouras americanas.
Camas de ferro.
Ditas de campanha.
Bolsas para caça.
Ditas de sola e de fio (novidade).
Capachos.

Assucar refinado

A Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, sita no Caes do Capibaribe n. 62, já bem conhecida do publico deste e de outros Estados pelas bôas qualidades de seus assucares refinados, fabricados com bastante asseio, passará d'ora em diante a vendel-os pelos preços abaixo:

Especial	6$000
1ª	5$000
2ª	4$500
3ª	4$000

Aluga-se

Uma casa confronte ao portão do Prado Pernambucano, a pouco acabada, com 2 quartos e cosinha fora, á tratar no armazem de materiaes, rua Marquez do Herval n. 35.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Compra-se

Uma mercearia em bôa localidade. Quem quizer vender deixe carta nesta Redacção com as iniciaes O. T.

Vaccas leiteiras

Vende-se uma, mestiça, á tratar na estrada João de Barros n. 33.

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo
"FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS
Amostras gratuitas aos Sres Medicos

Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA
pelas Capsulas de
EUCALYPTINA LEBRUN

Numerosos certidões de Medicos de França acompanham cada frasco

Deposito geral: *PHARMACIA CENTRAL Faubourg Montmartre. PARIS.* — Em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cia

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL

Aviso ás Mãis de Familia

FARINHA LACTEA NESTLÉ é o melhor alimento para as crianças de tenra idade. é o alimento o mais completo não precisando senão agua para a sua preparação. é o alimento o mais seguro para facilitar o desmamar. é o unico alimento recommendado por todos os medicos. *Exigir o nome NESTLÉ sobre todas as caixinhas.*

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro Leite puro das Vaccas suissas. O mais rico em Creme.

Exigir o ninho de passarinhos sobre todas as caixinhas.

HENRI NESTLÉ em VEVEY Em PARIS, 16, Rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 48, Cannon Street, E.-C

Acha se no BRAZIL em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas Importantes de Especiarias e Armazens de Comestiveis.

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLEZA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCIA
O perfume mais delicioso do mundo.
ULTIMA NOVIDADE PARA O LENÇO.

BOUQUET POMPADOUR
BRUYÈRE D'ÉCOSSE
FLEURS DE FRANCE

AGUA de Toucador JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA DENTIFRICIOS
LA JUVENILE

Pós sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

PARIS, 23, boulevard des Capucines.
Em PERNAMBUCO: *Cia de Drogas & Productos Chimicos.*

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do
Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ARMANDO, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

OLEO DE HOGG
de Figado Fresco de Bacalhau

O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.

O mesmo em EMULSÃO
com Hypophosphitos de cal e soda.

Contra as *MOLESTIAS de PEITO, TOSSE, TUMORES, IRRUPÇÕES de PELLE, etc.*

Exigir o FRASCO TRIANGULAR
HOGG, PHARMco, *Paris*, E NAS PHARMACIAS.

Chalet no Arraial

Aluga-se o chalet perto da estação da Casa Amarella, edificado de novo, com commodos para familia grande, á tratar com Joaquim Almeida no mesmo logar.

Vende-se

Mil pés de cafeeiros, á tratar na rua do Livramento n. 35.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Rangel n. 19

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sem filho, que seja sadía; em Olinda Ladeira da Ribeira n. 28.

Ama de engommado

Precisa se de uma, a tratar na rua do Rangel n. 19.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

NOVA MAMADEIRA

DO
Dr CONSTANTIN PAUL
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Medico dos Hospitaes de Paris
Modelo depositado
Medalha de Ouro, Paris 1895

Adoptada nos Hospitaes de Paris

Deposito geral: P. LEPLANQUAIS
56, Boulevard Magenta, Paris.

Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

Não confundir o
VERDADEIRO
PIPPERMINT

de **GET** Frères
de *REVEL* (França)
com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL:
B. LAURIEZ, 62, Faubourg-Poissonnière, PARIS

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados— MINHA ESPERANÇA, PEROLAS e HYGIENICOS —bem aceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo as commendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Taverna

Vende-se uma com direito a um açougue estrada da Ponte de Uchôa, ao pé da esta nova seJueira; quem pretender dirija-se a m dar que encontrará com quem tratar. O motivo da venda se dirá ao comprador.

PURA. SAUDAVEL.
REFRESCANTE. AGRADAVEL.

Apollinaris

(*"A RAINHA DAS AGUAS DE MESA."*)

"Exceptuadamente favorecida, potavel, para e agradavel ao paladar."

NEW YORK MEDICAL RECORD.

"Uma Agua de Mesa absolutamente pura."

BRITISH MEDICAL JOURNAL.

DEPOSITARIOS:
JOAQUIM FERREIRA DE CARVALHO E CIA.,
Rua do Amorim, Pernambuco.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernizada e envidraçada em perfeito estado de conservação, propria para qualquer negocio a quem pretender pode dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 26, que achará com quem tratar.

O SONHO DE OURO

DE
Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes
E
Estampilhas estadoaes de todos os valores
Desconta-se bilhetes premiados.

Grande loteria
DA
CAPITAL FEDERAL

Extracção em 31 do corrente
Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá se informações.

O Sonho de Ouro

Gelo

Emile Billion avisa aos amigos e proprietarios de hoteis e mercearias, etc. etc., que hoje até ao meia dia podem mandar buscar gelo gratis na sua destillação no largo dos Coelhos, confronte ao hospital Pedro II.

De segunda-feira em diante, o gelo será vendido pelo preço da tabella abaixo.

Na fabrica, de 20 kilos para cima, á 200 réis o kilo.

Mandando entregar, de 20 kilos para cima, á 250 réis o kilo.

A' retalho, 300 réis o kilo.

Telephone n. 326.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua da Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

EGROT

EGROT & et GRANGÉ Succres
19, 21, 23, Rue Mathis, PARIS

Apparelhos aperfeiçoados de
DISTILLAÇÃO CONTINUA
dando em primeiro esguicho 50-95º

Novo Apparelho de rectificação
para produzir alcohol de 96-97º

Installação de Fabricas de Distillação
das Cannas d'Assucar, dos Melações, Grãos, etc.

ISIDORO E MARX HAAS
106, rua do Hospicio — *Rio de Janeiro*
Representante geral.

ADMIREM!

O preço por quanto estão sendo vendidas as mercadorias existentes na loja da

Rua 1º de Março n. 19

Cachemiras com duas larguras, pura lã, todas as cores a 1$000 o covado
Casemiras pretas e de cor para homem, com duas larguras, fazendas de 6$000 por 3$000 o covado —aproveitem
[illegible] pretas seda imitação a 1$500 o par
Mantilhas de seda creme a 2$800 uma
Brins lisos e com listrinhas para vestidos de meninos a 400.
Camisas brancas de linho a 5$000 uma
Flanella de lã para camisas a 1$000 o covado
Casemiras de cor para roupa a 5$000 o covado, é fazenda de 10$000
Atoalhados de cor para mesa a 2$000 o covado
Dito branco bordado a 3$000 o metro
Brim branco de linho n. 6, a 3$500 a vara
Casinetas para roupa de homens e creanças a 500 o covado
Sedas brancas lavradas para noivas, padrões lindos
Ditas de cor lavradas para todos os preços
Cortinados bordados para cama e janellas a 10$000 o par
Colxas de crochet para cama a 12$000
Capellas para noivas a 4$000 é barato
Setineta branca lavrada lindos desenhos a 600 e 800 reis o covado
Madapolão americano sem gomma a 12$000 a peça
Camisas de fianella franceza a 5$000 uma
Bramantes com duas larguras a 2$000, 2$500 e 3$000 o metro
Camisas de meia de lã para senhoras a 6$000 uma
Sargelim diagonal de todas as cores a 400 rs. o covado
Roupa para banhos salgados a 14$000 e 16$000
Madapolão para noivas a 5$000 a peça
Redes da Bahia a 20$000, 25$000 e 30$000 uma
Baeta encorpada para roupa de banho a 1$600 o covado
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000 uma
Sobretudo de uma e duas vistas
Crepons de lã com ramagens a 600 reis o covado é de 1$200
Espartilhos de couraça a 8$000 um
Gravatas, lenços, luvas, extractos, meias e ceroulas para todos os preços

RUA 1º DE MARÇO N. 19
(Antiga do Crespo)

LOJA DO POVO

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR
JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pesôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

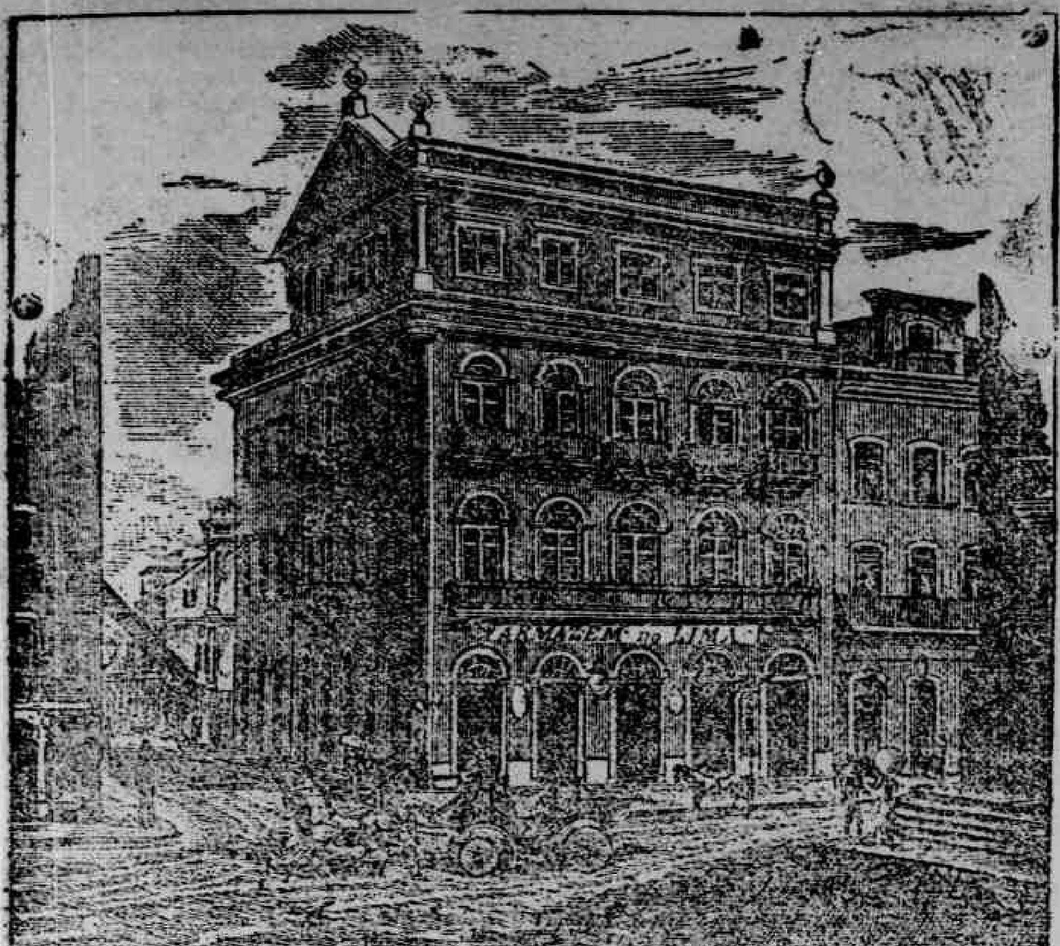
A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.
José de Azevedo Maia & Silva
Rua Larga do Rosario n. 28

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS [illegible] do Doutor CRONIER — ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curadas pelos Tubos LEVASSEUR

[illegible]



Ultimas Novidades

SALAMES DE LYON—BANHA GLOBO

SORTIDO VARIADO EM

HORTALIÇA PORTUGUEZAS

Nabos,
Aboboras,
Couve flôr
Grellos,
Broculos,
Vagens,
Repolho,
Cenouras,
Feijão verde
Carrapato,

Etc., Etc.

PURO ALCOBAÇA

Nova remessa mensal deste suave e delicioso VINHO

ESPECIAES QUEIJOS DE

CAMEMBERT

AU ROI DES GOURMETS

PARIS

ARMAZEM DO LIMA

1—RUA BARÃO DA VICTORIA—3

Telephone n. 323

ESCOLHIDOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

A TOSSE E

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

ATELIER MIRANDA

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A VAPOR

PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

18 a 22—Rua do Padre Nobrega

PERNAMBUCO

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62—RUA DO BOM JESUS—62

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jataby

Indicados: nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grande acceitação em Pernambuco.

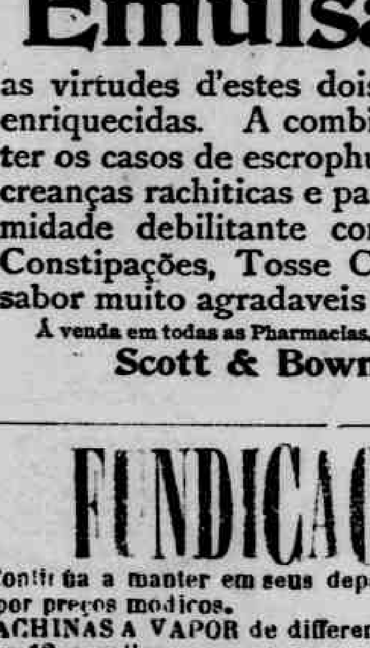
VENDE E COLLOCA

LEOPOLDO PRE'ALLE

30 —Rua do Marquez de Olinda — 30, 1.º andar.

O Grande Reconstituinte.

Os principaes facultativos do mundo proclamam a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda como o reconstituinte por excellencia.



Dr. Pedro Izidoro de Moraes.
Capital Federal, Brazil.

Certifico que tendo empregado desde muito tempo a Emulsão de Scott em minha clinica, obtive excellentes resultados, pelo que estou convencido de que é um reconstituinte de primeira ordem que considero melhor que o oleo de figado de bacalhau commum, tendo tambem a vantagem de não ser repellido pelos estomagos fracos.

DR. PEDRO IZIDORO DE MORAES.
Medico da Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

A Emulsão de Scott rebustece e dá saude aos debeis e enfermos, pela simples razão de que como reconstituinte, purificador do sangue e tonico para o cerebro, nervos e systema osseo, o oleo de figado de bacalhau e os hypophosphitos não têm rival. Na

Emulsão de Scott

as virtudes d'estes dois componentes estão notavelmente enriquecidas. A combinação é indispensavel para combater os casos de escrophulas, para os convalescentes, para as creanças rachiticas e para os que soffrem de qualquer enfermidade debilitante como Phthysica, Anemia, Clorosis, Constipações, Tosse Chronica e outras. É de cheiro e sabor muito agradaveis e de facil absorpção pelo systema.

A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.

Scott & Bowne, Chimicos, New York.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e a forma

Salvadoura em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.

Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.

Rua Marquez de Olinda n. 1

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODS para agua.

BOMBAS de motor continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vonta e dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção a qualidade do assucar.

APARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

FOLHETIM 49

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

V

ESPADAS NA BAINHA

(Continuação)

Jacques tornou com mais vehemencia:

— Foi ella quem m'o disse, ha pouco, a pobre senhora, e para evitar que nós provocassemos o escandalo que os mataria, a ella e ao marido... e que deixaria Giselia sem defensores e sem protectores no mundo... Ella se arrastava a meus pés supplicante, com os olhos em lagrimas, torcendo as mãos... Oh! Olivier, se a visses, ficarias commovido, como eu, até o fundo d'alma.

Jacques calou-se, abrindo os braços, e Olivier precipitou-se para elle, soluçando:

— Ah! estou abandonado!... Sou um infeliz!...

— Chora, disse meigamente o irmão, chora, Olivier, allivia o teu coração!... A vida é isto mesmo!...

Mas, emquanto abraçava o irmão, Jacques pensava:

— Por que Sorandal abalou-se tanto, quando lhe fallei no seu duello?... O agente de policia terá acertado?... E' caso para se abrir os olhos!... Talvez ainda não esteja tudo perdido!...

VI

ENTRE CUMPLICES

O jantar foi lugubre no castello de Pierrefite. Nem Giselia, nem a Sra. d'Orgeur compareceram á mesa.

O Sr. d'Orgeur, que chegara pouco depois da sahida dos irmãos Fromentel, não estava com o seu habitual bom humor, talvez a pensar nos successos do dia seguinte.

Sorandal, visivelmente preoccupado, comia pouco e depressa.

Quanto ás duas testemunhas, Riberprey e Galabrun, diziam uma ou outra palavra, trocando olhares que queriam significar eloquentemente:

— Como tudo isto é gaiato!

Logo depois do café, a pretexto de que necessitavam de repouso, Sorandal conduzio-os aos seus aposentos.

A ceremonia devia effectuar-se muito cedo no castello. Por sua vez elle tambem se recolheu.

Tony o esperava. Sorandal dispensou-o quasi brutalmente; queria estar só.

Tony—outr'ora Flick—não se afastou para muito longe, occultou-se atraz de uma columna de lampeão no corredor.

D'ahi via bem a porta do aposento de Sorandal.

Este começou por sentar-se á secretária, com a cabeça entre as mãos.

Decididamente commettêra uma falta enorme trahindo a sua emoção quando [illegible] no duello com José Pronteau.

Sem querer, offerecêra armas ao adversario, porque Jacques naturalmente fallara no duello com intenção e não por simples acaso.

Sorandal sentio um frio nas veias. Que diabo haveria ao certo? Que esperar de tanto mysterio?

Quem seria capaz de commetter uma indiscreção compromettedora? Pronteau? Não. Este tinha interesse em guardar silencio.

Grenadine?...

Talvez!... Cabecinha tonta, adoidada... Com quem teria ella fallado?... Obrigal-a-hiam a desvendar o negocio?

Sorandal soltou uma imprecação entre dentes.

Dizer que a sua fortuna e sua vida dependiam da tagarelice de uma mulher e que uma palavra imprudente dessa creatura faria ruir, n'um minuto, o edificio tão laboriosamente, tão perigosamente construido!...

E tudo isso quando restava apenas um passo a dar para obter a recompensa de tantos esforços!...

Sorandal ergueu-se. Uma febre ardente o devorava.

Cada vez augmentava mais a sua anciedade, a sua inquietação.

Recriminava-se: não teria feito melhor, obrigando Grenadine a partir para a America? Bem que pensara nisso... Mas, além de uma viagem precipitada levantar suspeitas, Grenadine não se mostrava muito disposta a sahir de Pariz, desejando ahi se achar quando se procedesse á divisão...

Que miseria não ter podido agir só, sem necessidade de cumplices!...

Mas Sorandal, com um gesto brusco, repellio essas idéas.

Era preciso agora encarar de frente o perigo, agir de qualquer maneira.

Com toda a certeza os Fromentel não estavam de posse do segredo inteiro, do contrario não teriam perdido tempo, e o procurador da republica já andaria ás portas do castello de Pierrefite.

Se Grenadine houvesse fallado, como era muito verosimil, não iria além de allusões, vagas asserções, retidas ainda pelo terror de trahir.

Mas, habilmente interrogada por aquelles que tinham interesse na perda de Sorandal, podia, de um momento para outro, dizer tudo o que sabia.

Não havia o menor tempo a perder. Toda a hesitação podia ser fatal.

Sorandal aprumou-se; estava resolvido.

Consultou o relogio: nove horas.

— Bom! tenho a noite inteira.

Ah! mas havia esquecido o endereço de José Pronteau. Ora, para o que elle decidira fazer, José Pronteau lhe era indispensavel.

Lembrou-se de que havia escripto o endereço, o qual talvez se achasse em uma das gavetas da secretária com outros papeis importantes.

E, com effeito, encontrou-o, repetindo-o entre dentes para gravál-o na memoria:—rua Tombe-Issoire n. 94.. rua Tombe-Issoire n. 94...

Tirou da mesma gaveta um rewolver, observou se estava carregado e metteu-o no bolso.

Depois, resolutamente, com movimentos rapidos e silenciosos, tomou a pelissa, poz o chapéo na cabeça, munio-se de uma forte bengala, apagou a luz do aposento e sahio.

O corredor estava fracamente allumiado. Tony esperava atraz da columna, e, ao ver Sorandal, teve um sobresalto brusco.

Que significava aquella sahida nocturna?

— Fiz muito bem em me esconder aqui, pensou.

Encolheu-se, fazendo-se pequenino, e afastou a respiração.

Sorandal passou pertinho delle e desceu a escada.

A noite estava profundamente escura, sem uma estrella.

De vez em quando cahia um chuvisco: o vento frio dispersava as nuvens.

Muitas janellas do castello estavam allumiadas; mesmo do lado da cozinha havia luz e movimento.

Faziam-se os preparativos para o dia seguinte.

Sorandal transpoz rapidamente a distancia que separava a escada do portão do parque. Vio que o porteiro ainda não havia se recolhido.

Flick que, protegido pela noite, acompanhara Sorandal de perto, pôde ouvir o dialogo entre um e outro.

O porteiro, já em trajes menores, com a tradicional touca, desculpava-se verbosamente por não ter aberto mais cedo o portão. Não sabia... estava longe de pensar!...

Queria, á força de amabilidade, que Sorandal esquecesse a sua attitude na questão do assassinato do duque de Amfreville.

— O senhor vai sahir?

— Não está vendo?

— E' que o tempo está tão feio!... Não quer ir de carro?...

— Não.

— Devo esperal-o? E' para não me deitar...

— Póde deitar-se.

O portão estava aberto e n'um instante Sorandal occultou-se nas sombras da estrada.

O primeiro impeto de Flick foi precipitar-se atraz delle.

Aquella sahida nocturna excitava a curiosidade. Mas não haver a cousa melhor a fazer?

Melhor? Sim, aproveitar a ausencia...

Uma idéa atravessou o cerebro de Flick, tão audaciosa, tão ousada, que o inspector ficou pallido.

Mas durante sua curta hesitação, Sorandal afastara-se; era quasi impossivel ir lhe ao encalço.

Depois, o porteiro fechára o portão.

Era tão seductora a idéa que rebentara no espirito de Flick!...

Elle lamentou:

— Ah! se o rapas estivesse aqui, que aperto de mão me daria!...

Flick chamava *o rapas* a Olivier Fromentel.

Mas era debalde pensar nelle; estava longe, provavelmente em casa.

Em casa!...

A idéa de Flick accentuava-se, tomava corpo.

Um sorriso desenhou-se nos labios finos do agente.

— Ora! arrisquemos a cartada! murmurou.

Tornou a entrar, sem ser visto por pessoa alguma do castello, e, uma vez no vestibulo, abaixou-se para tirar os sapatos afim de não fazer o menor rumor.

Entretanto, Sorandal dirigira-se á gare de Pierrefite.

Foi uma felicidade não encontrar viva alma nas ruas lamacentas.

A aldeia dormia.

Via-se apenas, de longe em longe, um raiosinho de luz filtrando pelas gretas das portas.

(Continúa).

Typographia do Diario